



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

LEI N.º 8018, de 13/05/2013

Processo: 66.838

PROJETO DE LEI N.º 11.259

Autoria: PAULO SERGIO MARTINS

Ementa: Inclui no Calendário Municipal de Eventos o "DIA DO ESCOTEIRO" (23 de abril).

Arquive-se

Wllanfron
Diretoria Legislativa
22/05/2013



Câmara Municipal de Jundiá
São Paulo

fls 022
proc 60880

PROJETO DE LEI Nº. 11.259

Diretoria Legislativa	Diretoria Jurídica	Comissões	Prazos:	Comissão	Relator
À Diretoria Jurídica. Diretora 16/04/13	Para emitir parecer: <i>[Signature]</i> Diretor 16/04/13	CTR Parecer nº: 93	projetos vetos orçamentos contas aprazados	20 dias 10 dias 20 dias 15 dias 7 dias	7 dias - - - 3 dias
QUORUM: MS					

Comissões	Para Relatar:	Voto do Relator:
A CTR. Diretoria Legislativa 16/04/13	<input type="checkbox"/> avoco <input checked="" type="checkbox"/> <i>[Signature]</i> Presidente 16/04/13	<input checked="" type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário <i>[Signature]</i> Relator 16/04/13
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. <input type="text"/>

À _____ Diretoria Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. <input type="text"/>

À _____ Diretoria Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. <input type="text"/>

À _____ Diretoria Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. <input type="text"/>

--	--	--



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

fls. 03
proc. 30830

PP 1.032/2013

PUBLICAÇÃO
20/04/13

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTECOLO) 16/ABR/2013 08:33 00066838

Apresentado.
Encaminhe-se às seguintes comissões:
CJA

Presidente
16/04/2013

APROVADO

Presidente
23/04/2013

PROJETO DE LEI N.º 11.259
(Paulo Sergio Martins)

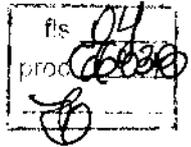
Inclui no Calendário Municipal de Eventos o "**DIA DO ESCOTEIRO**"
(23 de abril).

Art. 1º. É incluído no Calendário Municipal de Eventos, criado pela Lei nº. 2.376, de 21 de novembro de 1979, o "**DIA DO ESCOTEIRO**", a realizar-se anualmente em (23 de abril).

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 16/04/2013

PAULO SERGIO MARTINS

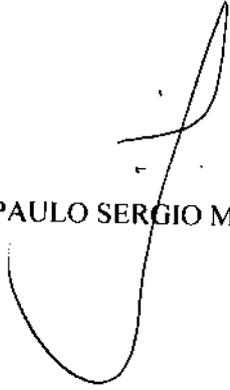


(PL nº. 11.259 - fls. 2)

Justificativa

A presente iniciativa - cujo objetivo é dos mais simples, muito embora seu alcance e significado sejam bastante expressivos - institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos o "**DIA DO ESCOTEIRO**", cuja realização deverá dar-se anualmente em 23 de abril.

Contamos, pois, com o imprescindível apoio dos nobres Pares a fim de ver aprovada esta proposição.


PAULO SERGIO MARTINS



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL - REGIÃO DE SÃO PAULO
82° - GRUPO ESCOTEIRO JUNDIAÍ

RUA JOSÉ MANOEL RODRIGUES, 100 - JARDIM MERCI II
CEP 13206-055 - JUNDIAÍ - SP

RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL PELO DECRETO-LEI Nº 9.345 DE 03/05/2005



05
66638
B

Jundiaí, 02 de abril de 2013

Ofício nº 05/2015.

Assunto: DIA MUNDIAL DO ESCOTEIRO

Prezado Senhores:

Pelo presente, vimos solicitar a possibilidade da inclusão do dia 23 de Abril, no calendário Municipal como o Dia Mundial do Escoteiro.
O escotismo está aberto a todos, independente de raça ou credo. Mantém contato com todas as Nações, para discutirem o que podem fazer para melhorarem cada uma delas através das pequenas ações do dia-a-dia.
"O escotismo é um movimento...em movimento"! O Dia 23 de abril foi escolhido como o dia Mundial do Escoteiro em Homenagem a São Jorge
Em todo o mundo comemora-se no dia 23 de abril o "Dia Mundial do Escoteiro". Esta data foi escolhida em homenagem ao Santo escolhido por Baden-Powell como padroeiro dos escoteiros, desde o início do Movimento.

SEMPRE ALERTA!!!

José Roberto Spina dos Santos
Diretor Presidente

AOS
SRs VEREADORES DA CIDADE DE JUNDIAÍ
CAMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ.

fis. 6030
prod.

1º RCPJ-JUNDIAÍ-SP-MICROFILME Nº-11153.656



1º RCPJ-JUNDIAÍ-SP-RENOTACAO
PROTOCOLO Nº.....1141.981

ILMO. SR. OFICIAL DO PRIMEIRO REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS DE JUNDIAÍ

GRUPO ESCOTEIRO JUNDIÁ, com sede em Jundiaí, Estado de São Paulo, à Rua José Manoel Rodrigues n. 100 Vila Mercú, na pessoa do seu Diretor Presidente o Sr. Marcelo Lamas, brasileiro, solteiro, analista financeiro, portador da cédula de identidade n. 20.068.971-X SSP/SP e CPF n. 178.843.278-99, vem mui respeitosamente perante V. Sa. requerer o registro do Estatuto do GRUPO ESCOTEIRO JUNDIÁ

Termos que,
pede deferimento.

Jundiaí, 16 de Abril de 2002.

[Handwritten Signature]
MARCELO LAMAS

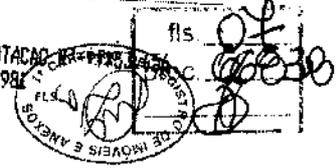
1º TABELIAO DE NOTAS

Rua do Rosário, 720/727
Jundiaí - SP - Fones: 434-5768 - 434-5162
Bel. Claudio Zambón Clemente - Tabelião
Reconheço e/ou reconheço (s) firma(s)
[Handwritten Signature]
Jundiaí, de 16 de Abril de 2002.
Em Testemunho

[Handwritten Signature]
Ivana de Vito
Gaviglia
Marcelo
Viviane Soti. - Tabeliaria
Escritório autorizada

DE REGISTRO
DE JUNDIAÍ
NDELLI

1º RCPJ-JUNDIAÍ-SP-RENDIÇÃO Nº 115
PROTOCOLO Nº.....2441.98



Relação da Diretoria do Grupo Escoteiro Jundiá - 82º SP

1º RCPJ-JUNDIAÍ-SP-MICROFILME Nº: 2253.656

Diretor Presidente :

Marcelo Lamas, brasileiro, 30 anos, solteiro, analista financeiro, residente e domiciliado à Rua Angola, 30 - Jardim Bonfiglioli - Jundiá - SP, RG: 20.068.971-X SSP/SP, CPF: 178.843.278-99.

Diretor Financeiro :

Marcos Natal Pessine, 39 anos, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado à Rua Joaquim Nabuco, 411 - Bairro Ponte São João - Jundiá - SP, RG: 16.369.476 SSP/SP, CPF: 048.923.178-02 e,

Diretor Administrativo :

Claudio Tadeu Tancredi, 39 anos, brasileiro, casado, analista de sistemas, residente e domiciliado à Rua Santo André, 80 - Vila Della Piazza - Jundiá - SP, RG: 15.542.853 SSP/SP, CPF: 042.516.558-26.

-- 0 --

João Paulo de Nardi Maciejczak
OAB/SP 148.626

JOÃO PAULO DE NARDI MACIEJCZAK

Marcelo Lamas
MARCELO LAMAS

TABELÃO DE NOTAS

Rua do Registro, 725/727
Jundiá - SP - Fones: 434-5788 - 434-5162

Be. Claudio Zamber Oliveira - Tabullão

Rocenhon

Marcelo Lamas

27 de Maio 2002

Em Testamento

AGENCIADORAS DE OBRAS E SERVIÇOS CONSTRUTIVOS

Wilmara Souza Carneiro
Escritório: Jundiá

Luiz Roberto Costa

Ivana de Vito
 Gervilma
 Marcio



Relação dos Sócios Fundadores do Grupo Escoteiro Jundiaí - 82 SP

Marcelo Lamas, 30 anos, brasileiro, solteiro, analista financeiro, residente e domiciliado à Rua Angola, 30 - Jardim Bonfiglioli - Jundiaí - SP, RG: 20.068.971-X SSP/SP, CPF: 178.843.278-99;

Marcos Natal Pessine, 39 anos, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado à Rua Joaquim Nabuco, 411 - Bairro Ponte São João - Jundiaí - SP, RG: 16.369.476 SSP/SP, CPF: 048.923.178-02;

Claudio Tadeu Tancredi, 39 anos, brasileiro, casado, analista de sistemas, residente e domiciliado à Rua Santo André, 80 - Vila Della Piazza - Jundiaí - SP, RG: 15.542.853 SSP/SP, CPF: 042.516.558-26;

João Roberto Nadatin, 40 anos, brasileiro, casado, empresário, residente e domiciliado a Rua Pedro Nano, 103 - Jardim Pacaembu - Jundiaí - SP, RG: 13.251.246 SSP/SP, CPF: 016.917.058-61;

Valdir Linard de Souza, 47 anos, brasileiro, casado, administrador de empresa rural, residente e domiciliado à Rua Um, 220 - Cond. Chácara das Videiras - Bairro Curupira - Jundiaí - SP, RG: 8.383.073-X SSP/SP, CPF: 773.563.658-04;

Dalva Messias Cardoso, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada à Rua Santa Catarina, 946 - Jardim Esplanada - Jundiaí - SP, RG: 13.397.229-X SSP/SP, CPF: 823.185.228-04;

Maria Alice de Freitas Maltauro, 29 anos, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada à Rua Tomás Antonio Gonzaga, 87 - Bairro Ponte São João - Jundiaí - SP, RG: 23.888.464-8 SSP/SP, CPF: 137.498.998-35;

Maria Amália Dantas Junqueira, 53 anos, brasileira, casada, secretária bilíngüe, residente e domiciliada à Rua Antonio Carlos O. Melo, 234 - Parque Represa - Jundiaí - SP, RG: 741.530 SSP/MG, CPF: 156.034.666-34;

Karla Mourão Galli, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada à Rua Mercúrio, 720 - Jardim Sto. Antônio - Varzea Paulista - SP, RG: 22.976.169-0 SSP/SP, CPF: 130.262.738-48;

Thais Antonio Camargo de Souza, brasileira, casada, escrevente, residente e domiciliada à Rua João Barbosa, 70 casa 2 - Jardim do Lago - Jundiaí - SP, RG: 29.279.857-X SSP/SP, CPF: 258.538.098-06;

Edison Gomes Pereira, brasileiro, casado, almoxarife, residente e domiciliado à Rua Mal. Deodoro da Fonseca, 121 - Vila Tavares - Campo Limpo Paulista - SP RG: 12.305.331-6 SSP/SP, CPF: 029.895.558-03;

Rosângela de Jesus Gonçalves Pereira, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada à Rua Mal. Deodoro da Fonseca, 121 - Vila Tavares - Campo Limpo Paulista - SP, RG: 18.674.936 SSP/SP, CPF: 068.452.698-07;



ATA DA ASSEMBLEIA DO GRUPO ESCOTEIRO JUNDIAÍ REALIZADA EM 21 DE JULHO DE 2001.

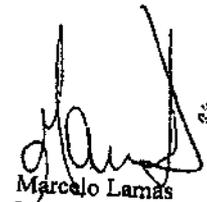
Foi realizada no dia 21 de Julho de 2001, na sede do Grupo Escoteiro Jundiaí a assembleia de constituição da associação "Grupo Escoteiro Jundiaí". O objetivo da assembleia foi o de aprovar o estatuto da associação e eleger a sua primeira diretoria. Conforme o edital de convocação, a assembleia do Grupo Escoteiro Jundiaí teve início às 15:00 hs, presidida pelo Sr. Marcelo Lamas, que conduziu os trabalhos, secretariado pelo Sr. Claudio Tadeu Tancredi.

Deu-se início à leitura do texto do Estatuto do Grupo Escoteiro Jundiaí, que foi colocado para discussão e aprovação dos presentes. Foi feita uma explanação a respeito da criação do estatuto para adequar-se às exigências da União dos Escoteiros do Brasil e possibilitar a obtenção do título de entidade de utilidade pública junto à prefeitura municipal. O Estatuto foi lido, discutido e aprovado por unanimidade por todos os presentes e deverá entrar em vigência após o seu devido registro em Cartório.

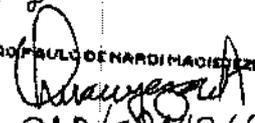
Para cumprir as normas do estatuto foi eleita e empossada a Diretoria do Grupo Escoteiro, que responderá pela entidade por um mandato de dois anos. A Diretoria foi composta pelos seguintes associados: para Diretor Presidente foi eleito o Sr. Marcelo Lamas, brasileiro, 30 anos, solteiro, analista financeiro, residente e domiciliado à Rua Angola, 30 - Jardim Bonfiglioli - Jundiaí - SP, RG: 20.068.971-X SSP/SP, CPF: 178.843.278-99. Para Diretor Financeiro foi eleito o Sr. Marcos Natal Pessine, 39 anos, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado à Rua Joaquim Nabuco, 411 - Bairro Ponte São João - Jundiaí - SP, RG: 16.369.476 SSP/SP, CPF: 048.923.178-02 e para Diretor Administrativo foi eleito o Sr. Claudio Tadeu Tancredi, 39 anos, brasileiro, casado, analista de sistemas, residente e domiciliado à Rua Santo André, 80 - Vila Della Piazza - Jundiaí - SP, RG: 15.542.853 SSP/SP, CPF: 042.516.558-26.

Também foi eleita e empossada a Comissão Fiscal do Grupo Escoteiro, por um mandato de dois anos. A Comissão Fiscal foi composta pelos seguintes associados e membros titulares: para Presidente da Comissão Fiscal foi eleito o Sr. Valdir Linard de Souza, 47 anos, brasileiro, casado, administrador de empresa rural, residente e domiciliado à Rua Um, 220 - Cond. Chácara das Videiras - Bairro Curupira - Jundiaí - SP, RG: 8.383.073-X SSP/SP, CPF: 773.563.658-04; a Sra. Dalva Messias Cardoso, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada à Rua Santa Catarina, 946 - Jardim Esplanada - Jundiaí - SP, RG: 13.397.229-X SSP/SP, CPF: 823.185.228-04 e a Sra. Thaís Antonio Camargo de Souza, brasileira, casada, escrevente, residente e domiciliada à Rua João Barbosa, 70 casa 2 - Jardim do Lago - Jundiaí - SP, RG: 29.279.857-X SSP/SP, CPF: 258.538.098-06. Para membro suplente da Comissão Fiscal foi eleita a associada Sra. Karla Mourão Galli, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada à Rua Mercúrio, 720 - Jardim Sto. Antônio - Varzea Paulista - SP, RG: 22.976.169-0 SSP/SP, CPF: 130.262.738-48.

Uma vez eleitas e empossadas a Diretoria e a Comissão Fiscal, os trabalhos foram encerrados pelo Presidente Sr. Marcelo Lamas às 17:00 hs e eu, Claudio Tadeu Tancredi, lavrei e assino essa ata juntamente com o Diretor Presidente.


Marcelo Lamas
Diretor Presidente
22.7.01


Claudio Tadeu Tancredi
Secretário
Jundiaí, 21 de julho de 2001.

JOSÉ PAULO DE NARDI MACIEL ZACK

OAB/SP 148.686

1. DE REGISTRO
DE JUNDIAI
ANDELLI



115. NO
6683B
B

1.º TABELIAO DE NOTAS

Rua do Rosário, 726/727

Jundiaí - SP - Fones: 434-5188 - 434-5182

Bel. Cláudio Zambon Clemente - Tabelião

Reconhecimento de semelhança a(s) firma(s)

Adriano de Matos de Almeida

Cláudio Zambon Clemente

Cláudio Zambon Clemente

Jundiaí, ____ de ____ de 20__

Em Testemunha de Cláudio Zambon Clemente da Verdade

Moraes
 Amara
 Marcos Vinícius
 João Roberto
 Ivana de Vito
 Pizzani Gaviglia
 Marcelo

SP 1420AA017183

VALIDO SOMENTE COMO SELLO DE AUTENTICIDADE

Viviane Souza Carneiro
Escrivente autorizada

OFICIAL DE REGISTRO
DOS DE JUNDIAÍ
MANDELLI

1º RCPJ - JUNDIAÍ - SP - PRENOTAÇÃO Nº 1157.456
PROTOCOLO Nº 1141.981



N.º
1141.981

ESTATUTO DO GRUPO ESCOTEIRO JUNDIAÍ - 82º SP

CAPÍTULO I - Da Constituição, finalidades e sede

Art. 1º - O Grupo Escoteiro Jundiaí é uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural, beneficente, filantrópico e comunitário, destinado à prática do Escotismo no nível local, com sede, foro e domicílio na rua José Manoel Rodrigues nº 100, na cidade de Jundiaí, estado de São Paulo, filiado à União dos Escoteiros do Brasil.

§ 1º - O Grupo Escoteiro é constituído por prazo indeterminado, não respondendo sua diretoria e membros por qualquer obrigação social que venha a ser devida pela Entidade. (Lei 6015 de 31.12.73 - registros públicos).

§ 2º - Anualmente o Grupo Escoteiro deverá renovar seu certificado de funcionamento expedido pela União dos Escoteiros do Brasil, para fins de comprovação e reafirmação de sua legitimidade na prática de escotismo bem como se destinará à obtenção ou manutenção da condição de entidade de utilidade pública e de sua regularidade como grupo escoteiro plenamente ativo.

Art. 2º - O Grupo Escoteiro se subordinará às regras e orientações da União dos Escoteiros do Brasil ou a organização escoteira de âmbito nacional que legalmente a venha a suceder, fundir-se ou na qual se transforme, reservando à entidade local plena autonomia administrativa, financeira e absoluta independência patrimonial.

§ 1º - A dissolução do Grupo Escoteiro dar-se-á quando aprovada em reunião extraordinária da sua Assembléia do Grupo, especialmente convocadas para tal fim, com voto favorável de dois terços de seus membros.

§ 2º - Ocorrendo a dissolução do Grupo Escoteiro, seu patrimônio será destinado imediata e obrigatoriamente à outra entidade filantrópica congênere de notório reconhecimento.

§ 3º - O Grupo Escoteiro reger-se-á pelo presente Estatuto, e adotará como normas subsidiárias, o Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil, seu Regulamento, "Princípios, Organização e Regras - POR", Resoluções e Normas da União dos Escoteiros do Brasil, no que lhe for pertinente, devendo se estabelecer perfeita harmonia e compatibilidade entre as disposições estatutárias e regras estabelecidas pela União dos Escoteiros do Brasil, a fim de se preservar os princípios e a filosofia que regem a prática do Escotismo.

Art. 3º - O Grupo Escoteiro é a organização local para a prática do Escotismo; como força educativa, propõe-se apenas, complementar as influências e benefícios que cada sócio beneficiário recebe em seu lar, escola e credo religioso e, de forma alguma substitui essas instituições.

§ 1º - O Grupo Escoteiro reconhece que o escotismo só pode ser praticado nos Grupos Escoteiros, enquanto autorizados pela União dos Escoteiros do Brasil, na forma do Decreto Nº. 5497 de 23 de julho de 1928 e do Decreto - Lei Nº. 8828 de 24 de janeiro de 1946.

§ 2º - São absolutamente vedadas aos fins sociais do Grupo Escoteiro, quaisquer atividades de cunho político-partidário ou que impeçam a liberdade de culto.

Art. 4º - Em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, o Grupo Escoteiro é representado por seu Diretor-presidente, salvo o disposto no Art. 26, relativo a emissão de cheques e documentos que importem em obrigações ou responsabilidades legais, os quais deverão ser assinados por, pelo menos 2 (dois) Diretores, ou por seus procuradores, legalmente constituídos.

CAPÍTULO II - Da administração e órgãos de representação

Art. 5º - São órgãos do Grupo Escoteiro

- I - Assembléia do Grupo
- II - Diretoria do Grupo
- III - Comissão Fiscal do Grupo
- IV - As Seções
- V - Conselho de Pais

130 DE NOTAS



ESTATUTO DO GRUPO ESCOTEIRO JUNDIÁ - 82º - SP

REGISTRO
JUNDIAI
DELLI

VI - Conselho de Escotistas

Art. 6º - A Assembléia do Grupo é o órgão normativo e deliberativo do Grupo Escoteiro, e suas decisões são soberanas. Compete à Assembléia do Grupo:

- a) deliberar, quando necessário, em reunião ordinária, sobre :
 - a.1) o regulamento do Grupo;
 - a.2) a Comissão Fiscal do Grupo;
 - a.3) os membros nomeados pela Diretoria;
- b) eleger em reunião ordinária bienal :
 - b.1) sua Diretoria, por meio de chapa;
 - b.2) sua Comissão Fiscal, por meio de voto unitário;
- c) eleger em reunião ordinária anual, e por votação unitária, seus representantes junto à Assembléia Regional;
- d) propor à Diretoria Regional, a alienação ou a oneração dos bens imóveis administrados pelo Grupo;
- e) deliberar sobre o balanço anual da Diretoria do Grupo, mediante parecer da Comissão Fiscal do Grupo;
- f) deliberar sobre os relatórios da Diretoria, da Comissão Fiscal e das Seções do Grupo Escoteiro;
- g) deliberar sobre a concessão de condecorações e recompensas, cuja competência lhe for atribuída;
- h) eleger dentre seus membros, a cada reunião, seu Presidente e Secretário;
- i) julgar em última instância os recursos às medidas disciplinares que forem da sua competência;

Art. 7º - A Assembléia do Grupo Escoteiro é composta (por) :

- a) dos membros eleitos da Diretoria do Grupo;
- b) dos membros da Comissão Fiscal do Grupo;
- c) dos Escotistas registrados;
- d) dos Pioneiros;
- e) dos sócios contribuintes vinculados ao Grupo e em pleno exercício de sua condição como tal;

Art. 8º - A Assembléia do Grupo se reúne e delibera com qualquer número de presentes, por convocação da Diretoria do Grupo, com antecedência mínima de 15 dias:

- a) ordinariamente, até o mês de julho de cada ano;
- b) extraordinariamente, por solicitação da Diretoria Regional, da Diretoria do Grupo, da Comissão Fiscal do Grupo ou, de 1/3 (um terço) dos sócios da União dos Escoteiros do Brasil que compõem esta Assembléia.

Art. 9º - Os editais de convocação deverão ser afixados no quadro de avisos do Grupo, constando obrigatoriamente a ordem do dia, local e data de sua realização, dentro do prazo legal e, mantendo a disposição dos sócios, cópias suficientes, para o caso de serem solicitadas, ou ainda, na medida das possibilidades, enviadas aos interessados.

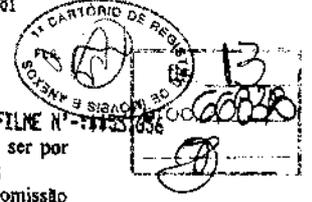
Art. 10º - A Diretoria do Grupo é o órgão executivo do Grupo Escoteiro e responsável por sua administração, e será eleita para um mandato de dois anos. É composta por, pelo menos 3 (três) membros, eleitos pela Assembléia do Grupo, por meio de chapa, sendo:

- a) 01 - (um) Diretor Presidente, que coordena, dirige e representa o Grupo; e
- b) 02 - (dois) Diretores

Parágrafo Único - A Diretoria pode vir a ser integrada por outros membros, nomeados por ela própria, com atribuições fixadas pela Diretoria do Grupo.

Art. 11º - Compete à Diretoria do Grupo:

- a) promover o desenvolvimento do Movimento Escoteiro em sua jurisdição, zelando pelo cumprimento deste Estatuto, do "POR" e regulamentos da União dos Escoteiros do Brasil;
- b) promover as facilidades necessárias para as reuniões e atividades do Grupo Escoteiro;



REGISTRO
JUNDIAI
DELLI

ESTATUTO DO GRUPO ESCOTEIRO JUNDIÁ - 82º - SP

1º RCPJ-JUNDIAI-SP-MICROFILME N°-1153.656

- e) obter recursos materiais e humanos, assim como, particularmente, os financeiros podendo ser por meio da cobrança de mensalidades, de doações, de campanhas financeiras e de outras atividades;
- d) apresentar balanço anual à Comissão Fiscal do Grupo, bem como manter a disposição da Comissão Fiscal, a documentação de balancetes mensais para sua verificação e análise;
- e) assegurar a continuidade e o desenvolvimento do Grupo Escoteiro;
- f) propiciar uma boa divulgação do Movimento Escoteiro, junto à comunidade;
- g) registrar, *tempestiva e anualmente*, o Grupo Escoteiro e todos os membros juvenis e adultos a ele vinculados, perante a União dos Escoteiros do Brasil, efetivando, inclusive, os registros complementares durante o ano;
- h) selecionar, recrutar e propiciar capacitação aos recursos humanos do Grupo Escoteiro;
- i) aprovar o calendário anual de atividades do Grupo, até 30 de novembro do ano anterior ao da vigência, fornecendo cópia a Diretoria Regional;
- j) orientar e supervisionar a execução das atividades técnicas, administrativas e financeiras do Grupo Escoteiro;
- k) aplicar as medidas disciplinares aos membros do Grupo Escoteiro;
- l) deliberar sobre a concessão de condecorações e recompensas, cuja competência lhe for atribuída;
- m) deliberar sobre as filiações, desligamentos, nomeações e exonerações dos Escotistas e demais membros do Grupo Escoteiro;
- n) aprovar Delegados aos Congressos, Atividades e Eventos Escoteiros Regionais;
- o) responsabilizar-se, *solidariamente*, pelos atos praticados pelos adultos que nomear ou designar, assim como, pelos que participarem no Grupo Escoteiro, com cargo ou função, quando no desempenho das funções para as quais foram nomeados ou designados;
- p) fixar as atribuições dos diretores nomeados;
- q) manter os valores do Grupo Escoteiro, depositados em conta bancária, caderneta de poupança ou outra aplicação financeira a critério da própria diretoria, não devendo manter em caixa, quantia superior a quatro salários mínimos;
- r) deliberar sobre as campanhas financeiras a serem realizadas pelas seções, após a aprovação dos conselhos de pais das mesmas;
- s) nomear, exonerar e, manter registrado em livro próprio, o controle das nomeações e exonerações dos Escotistas e diretores nomeados do Grupo Escoteiro;
- t) manter o registro das atas da Diretoria;
- u) manter em dia o cadastro dos sócios do Grupo Escoteiro;
- v) manter em dia todas as obrigações legais, fiscais e estatutárias da sua competência, cumprindo-as e fazendo-as cumprir a todos os membros e órgãos da sua responsabilidade;
- w) referendar o calendário anual de atividades do Grupo.

§ 1º - Os membros da diretoria serão solidariamente responsáveis por eventuais danos causados a terceiros por seus filiados ou prepostos, durante as atividades regulares que forem desenvolvidas pelo Grupo.

§ 2º - Qualquer acidente ou lesão que venha a sofrer qualquer membro do Grupo, especialmente os membros menores de idade, durante atividades regulares, serão de responsabilidade do Grupo Escoteiro no âmbito jurídico da responsabilidade civil.

Art. 12º - A Comissão Fiscal do Grupo Escoteiro é o órgão de fiscalização e orientação da gestão patrimonial e financeira do Grupo Escoteiro, composta por 3 (três) membros titulares, sendo um seu Presidente, eleito por eles próprios, e por até 3 (três) suplentes, na ordem de votação, que substituem os titulares nas suas faltas ou vacâncias, com mandato de 2 (dois) anos e eleitos simultaneamente com a Diretoria do Grupo Escoteiro.

Art. 13º - A Comissão Fiscal do Grupo Escoteiro, examinará o balanço anual e balancetes mensais elaborados pela Diretoria do Grupo, emitindo pareceres mensais, sendo, no relativo ao balanço anual, submetido à Assembleia do Grupo nos prazos legais.

Parágrafo Único - A Comissão Fiscal do Grupo Escoteiro, tem como funções, além das fiscalizadoras relativas às áreas contábeis, administrativas e financeiras, a de orientar e sugerir ações da Diretoria no atinente as questões administrativas e financeiras.

Art. 14º - As Seções do Grupo Escoteiro são as seguintes:



fls. 14
proc. 00038

DE REGISTRO
DE JUNDIAI
ANDELLI

ESTATUTO DO GRUPO ESCOTEIRO JUNDIAÍ - 82º - SP

- I - Alcatéias (Lobinhos);
- II - Tropas Escoteiras;
- III - Tropas Seniores;
- IV - Clãs Pioneiros.

1º RCPJ-JUNDIAI-SP-MICROFILME N°-11153.656

§ 1º - É objetivo do Grupo Escoteiro, manter os quatro ramos, com pelo menos uma seção de cada um, para poder oferecer aos jovens, a progressividade e continuidade do Escotismo que abrange as faixas etárias de sete a vinte e um anos incompletos.

§ 2º - A organização das Seções e sua coordenação encontram-se definidas e reguladas pelo "POR" - Princípios, Organização e Regras, e Resoluções emanadas da União dos Escoteiros do Brasil.

§ 3º - As seções dos Grupos Escoteiros poderão ser mistas, contendo jovens de ambos os sexos.

Art. 15º - O Conselho de Pais de cada seção, é o órgão de apoio familiar à educação escoteira, e se reúne periodicamente, pelo menos a cada semestre, para conhecer o relatório das atividades passadas, assistir às atividades escoteiras dos membros juvenis e participar do seu planejamento.

Art. 16º - O Conselho de Escotistas, é órgão consultivo sobre a pedagogia e aplicação do Programa Escoteiro, composto de todos os Escotistas do Grupo, sócios da União dos Escoteiros do Brasil, em pleno gozo dos seus direitos e, se reunirá pelo menos uma vez por mês, sob a coordenação do Diretor Presidente do Grupo Escoteiro, ou outro Diretor especialmente nomeado para este fim.

Art. 17º - O Grupo Escoteiro poderá implantar um Clube de Antigos Escoteiros, sempre que necessário, que estará constituído por antigos integrantes do Movimento Escoteiro, maiores de 21 anos, registrados no Grupo e com inscrição anual em dia na União dos Escoteiros do Brasil.

Parágrafo Único - Esse Clube de Antigos Escoteiros, terá necessariamente dentre suas finalidades: colaborar no desenvolvimento do Escotismo, especialmente do Grupo Escoteiro dentro da comunidade, desempenhando, expressamente, funções encomendadas ou delegadas pela Diretoria do Grupo, a qual se reporta diretamente e a quem se subordina.

Art. 18º - O Grupo Escoteiro poderá implantar um Grémio de Rádio Amadores, que estará constituído por rádio amadores, integrantes do Movimento Escoteiro ou não, maiores de 21 anos.

Parágrafo Único - Esse Grémio de Rádio Amadores, terá a finalidade de colaborar no desenvolvimento do Rádio Amadorismo junto aos sócios do Grupo Escoteiro, desempenhando, expressamente, funções encomendadas ou delegadas pela Diretoria do Grupo, a qual se reporta diretamente e a quem se subordina.

CAPÍTULO III - Das Disposições Comuns

Art. 19º - O Grupo Escoteiro poderá elaborar regulamento para a entidade e para seus órgãos, o qual não poderá conflitar com a disposições do presente estatuto ou com os princípios gerais que disciplinam o movimento escoteiro nacional, ou estatuto, normas e orientações da UEB.

Art. 20º - Com exceção da Assembleia do Grupo e do Conselho Fiscal, todos os órgãos do Grupo Escoteiro estão sujeitos à orientação e supervisão da Diretoria do Grupo Escoteiro.

Art. 21º - Os diversos níveis e categorias de sócios são os definidos no Capítulo pertinente do Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil e expressamente registrados na Instituição, como pertencentes ao Grupo Escoteiro, em dia com suas obrigações legais, exigências e normas estatutárias prescritas por essa Instituição e as particularmente determinadas no Regulamento do Grupo.

Parágrafo Único - Todo sócio do Grupo Escoteiro está sujeito às exigências legais da União dos Escoteiros do Brasil, medidas disciplinares, distinções e recompensas, expressamente prescritas no Estatuto da Instituição.

Art. 22º - O Grupo Escoteiro não distribui lucros, vantagens ou bonificações a dirigentes, associados ou mantenedores, sob nenhuma forma ou a qualquer pretexto.

Art. 23º - Constituem patrimônio do Grupo Escoteiro, todos os bens móveis e imóveis adquiridos, recebidos em doação ou cedidos em definitivo

Art. 24º - O patrimônio, em caso de extinção do Grupo Escoteiro, deverá ser destinado à uma entidade filantrópica congênere, por determinação da assembleia; caso contrário passará a integrar o patrimônio da União dos Escoteiros do Brasil.

Art. 25º - O patrimônio do Grupo Escoteiro somente poderá ser alienado, penhorado ou onerado, nos termos do presente Estatuto e normas legais vigentes, devendo existir consentimento expresso, em todos os casos, da Assembleia do Grupo Escoteiro, especialmente convocada para tal.

Art. 26º - Os cheques e documentos onerosos serão obrigatoriamente assinados, pelo menos, pelo Diretor Presidente e um Diretor eleito, conjuntamente, ou seus suficientes procuradores, expressamente nomeados para tal.

Art. 27º - Constituem receitas do Grupo Escoteiro as contribuições dos sócios, os resultados do movimento financeiro, as contribuições de pessoas físicas ou jurídicas, os resultados de campanhas financeiras, entre outras;

§ 1º - O Grupo Escoteiro é inteiramente responsável pela sua própria manutenção, sendo de inteira responsabilidade da sua Assembleia, Diretoria e demais órgãos do Grupo, a obtenção de fundos necessários a completa manutenção e funcionamento

§ 2º - Os membros da Diretoria do Grupo Escoteiro respondem solidariamente por eventuais diferenças financeiras que venham a ocorrer em sua gestão, bem como por malversação ou uso indevidos dos recursos da Entidade, devendo repor imediatamente os prejuízos que derem causa.

Art. 28º - É igualmente de responsabilidade exclusiva da Diretoria, os empréstimos ou dívidas contraídas na vigência da sua gestão, em desacordo com as normas vigentes.

Art. 29º - Os sócios do Grupo Escoteiro não respondem direta ou subsidiariamente pelas obrigações contraídas por ato ou omissão de qualquer órgão do Grupo, salvo se tenham gerado ou contribuído para sua ocorrência, por ação ou omissão.

Art. 30º - Ao final da gestão financeira, havendo "superávit", este deve ser aplicado exclusivamente no país, em benefício e finalidades do Escotismo, conforme previsto no Estatuto.

Art. 31º - O ano fiscal encerra-se em 31 de dezembro de cada ano, devendo a diretoria, nos dez (10) dias subsequentes, apresentar o balanço da gestão financeira respectiva, para exame e parecer da Comissão Fiscal.

CAPÍTULO V - Disposições Gerais e Transitórias

Art. 32º - São casos de vagas em qualquer cargo ou função:

- a) morte;
- b) ausência definitiva do órgão a que pertence;
- c) renúncia;
- d) exoneração;
- e) suspensão;
- f) cassação;
- g) ausência injustificada, além dos limites estabelecidos pelo regulamento do Grupo Escoteiro;
- h) deixar de assumir as funções no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar do início do mandato;
- i) deixar de registrar-se na União dos Escoteiros do Brasil, no ano em curso;
- j) término do mandato ou do Acordo Mútuo;
- k) não cumprir no prazo preestabelecido os requisitos necessários ao desempenho do cargo ou função.

Pág 5 de 6

Maxene Vigiatti Pignoni Cavaglia
 Leonardo F. Traldi Marcelo
 In. M. Costa

5
 2011

Pág 6 de 6

Viviane Souza Carneiro
 Escrevente autorizada



ESTATUTO DO GRUPO ESCOTEIRO JUNDIÁ - 82º - SP

1º RCPJ-JUNDIAI-SP-MICROFILME N°-11153.656

§ 1º - Quando se tratar de vaga em Conselho Fiscal ou Diretoria, decorrentes das alíneas "a" à "d" e "F" à "K", deste artigo, os membros remanescentes escolherão e empossarão um substituto interino que desempenhará o mandato até a próxima reunião da Assembléia correspondente, quando se elegerá o substituto efetivo que completará o mandato.

§ 2º - Quando se tratar de vaga em Conselho Fiscal ou Diretoria, decorrente da alínea "e" deste artigo, os membros remanescentes escolherão um substituto interino que desempenhará o mandato até que se esgote o período de suspensão ou até o término, caso a suspensão se estenda por um período superior à duração do mandato.

§ 3º - Quando o número de vacâncias em um órgão ultrapassar a metade dos seus membros efetivos, será convocada uma reunião extraordinária correspondente para eleição dos cargos vagos, desde que a vacância aconteça a mais de 180 dias da próxima Assembléia Ordinária.

Art. 33º - Nas votações unitárias, cada eleitor vota em somente um dos candidatos para cada um dos cargos em disputa.

Art. 34º - Os procedimentos eleitorais das Assembléias serão estabelecidos pelo regulamento eleitoral e, na sua falta, pelo Presidente, quando da convocação para a mesma ou, pelo plenário.

Art. 35º - O presente estatuto somente poderá ser alterado através de assembléia geral extraordinária especialmente convocada para este fim, com quorum presencial de mais de 1/3 dos membros aptos a votar e aprovação de, pelo menos, 2/3 dos presentes.

Art. 36º - A dissolução da Entidade também só será possível através de assembléia geral extraordinária especialmente convocada para este fim, com quorum presencial e de deliberação favorável de 2/3 dos membros aptos a votar.

Art. 37º - Toda e qualquer atividade que contemple a participação de escoteiros menores de idade, deve ser realizada mediante prévia autorização escrita dos pais ou responsáveis pelo menor.

Parágrafo único - A autorização dos pais ou dos responsáveis, contudo, não exime os instrutores ou quem estiver exercendo a liderança do grupo, da responsabilidade civil ou penal por eventuais acidentes que venham ocorrer e que tenham por causa a omissão, a imprudência, a imperícia ou a negligência de liderança.

Art. 38º - O presente Estatuto, entra em vigor na data de seu registro no cartório de registros públicos.

gias
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Diretor Presidente



Jundiá, 21 de julho de 2001.
[Handwritten signature]
Secretário

1º TABELIAO DE NOTAS

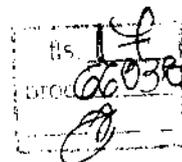
Rua do Rosário, 725/727
Jundiá - SP - Fones: 434-5788 - 434-5162
E.C. Claudio Zambon Clemente - Tabelião
Reconheço / reconheço a(s) firma(s)
[Handwritten signature]
Jundiá, 09 de JUL de 2002
Em Testemunha de
[Handwritten signature]

VALIDO SOMENTE QUANDO SELADO DE AUTENTICIDADE

[Handwritten signature]
JOÃO PAULO DE NARDI MACIEJEZACK

Ivana de Vito
 Pigeanni Caviglia
 Tendi Marcato
 Costa
SP-17200-000-10804

Viviane Souza Carneiro
Escritora autorizada



**O GRUPO ESCOTEIRO JUNDIÁ,
FOI FUNDADO EM 03 DE OUTUBRO DE 1982.**

- O PROPÓSITO DO ESCOTISMO É, CONTRIBUIR PARA QUE OS JOVENS ASSUMAM SEU PRÓPRIO DESENVOLVIMENTO, ESPECIALMENTE DO CARÁTER, AJUDANDO-OS A REALIZAR SUAS PLENAS POTENCIALIDADES FÍSICAS, INTELECTUAIS, SOCIAIS, AFETIVAS E ESPIRITUAIS, COMO CIDADÃO RESPONSÁVEL PARTICIPANTE E UTIL EM SUA COMUNIDADE.

- O ESCOTISMO ESTÁ ORGANIZADO EM RAMOS:
RAMO LOBINHO - DE 07 A 10 ANOS (FANTASIA)
RAMO ESCOTEIRO - DE 11 A 14 ANOS (AVENTURA)
RAMO SENIOR - DE 15 A 17 ANOS (DESAFIO)
RAMO PIONEIRO - DE 18 A 21 ANOS (SERVIR)

O ADULTO PARTICIPA COMO VOLUNTÁRIO SE DISPONDO A SERVIR A JUVENTUDE E À COMUNIDADE, POR ACREDITAR NA EFICÁCIA DO ESCOTISMO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO.

O GRUPO ESCOTEIRO JUNDIÁ, ESTÁ LOCALIZADO NA RUA CICA, ENTRE O CENTRO ESPORTIVO DAL SANTO E A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

SEU ATUAL PRESIDENTE É A SRA JOSE ROBERTO SPINA DOS SANTOS

O GRUPO ESCOTEIRO JUNDIÁ, SEGUE FORTE E CONFIANTE NOS IDEÁIS DO ESCOTISMO, ORGULHOSOS DE NOSSA HISTÓRIA DE CONQUISTAS E VITÓRIAS.

UMA VEZ ESCOTEIRO, SEMPRE ESCOTEIRO

SEMPRE ALERTA



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL - REGIÃO DE SÃO PAULO
82º - GRUPO ESCOTEIRO JUNDIÁ

RUA JOSÉ MANOEL RODRIGUES, 100 - JARDIM MERCI II
 CEP 13206-053 - JUNDIÁ - SP

RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL PELO DECRETO-LEI Nº 9.345 DE 03/05/2005



fls. 18
 proc. 66.832

Jundiá, 07 de Fevereiro de 2013.

JUNDIÁ - SP - 07/02/2013

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA ELEITA NA ATA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2012

DIRETOR PRESIDENTE

JOSE ROBERTO SPINA DOS SANTOS, BRASILEIRO, CASADO, CPF 776.747.668-53 RG 8.752.787
 RESIDENTE E DOMICILIADO À RUA VISCONDE DE MAUA, 381 CENTRO JUNDIAI-SP

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

MARCELO LAMAS, BRASILEIRO, SOLTEIRO, CPF 178.843.278-99- RG 20.068.971-X
 RESIDENTE E DOMICILIADO À RUA PASCOA ZANATA TONCOLETTA, 329 PQ RES 9 DE JULHO
 JUNDIAI SP

DIRETOR TÉCNICO

VALDIR LINARD DE SOUZA, BRASILEIRO, CASADO, CPF 773.563.658-04- RG 8.383.073-X
 RESIDENTE E DOMICILIADO À RUA UM Nº 230 CHA DAS VIDEIRAS JUNDIAI- SP
 SEMPRE ALERTA!!!

[Handwritten signature of José Roberto Spina dos Santos]



José Roberto Spina dos Santos
 Diretor Presidente

PRIMEIRO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DE Marcia A. Sciorini Sciorini
 INTERDIÇÕES E TUTÉLIAS DA COMARCA DE JUNDIAI OFICIAL
 Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 877 - Centro - Fone: (11) 4522-1808
 Reconheço, por semelhança, a firma seu Valor econômico de
 JOSE ROBERTO SPINA DOS SANTOS e dou fé.
 Jundiá-SP, 07 de fevereiro de 2013
 Em testemunha da verdade,
 APARECIDA ELIANA B. CALHARANA - Escrevente - 26
 Valor 4,25 - Cart. 0809 - Data: 27/02/13 - Hrs 15:20

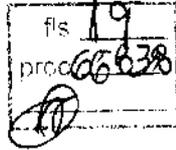


APARECIDA ELIANA B. CALHARANA
 Escrevente Autorizada

O Grupo Escoteiro Jundiá - 82º SP é reconhecido de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto-lei nº 9.345 de 03/05/2005. A União dos Escoteiros do Brasil é reconhecida de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 3.267 de 4/09/1957, reatada pelo Decreto nº 5.497 de 23-07-1928 e como Instituição de Educação Extraescolar e Orgão Auxiliar do Poder Judiciário pelo Decreto-lei nº 8.128 de 27-01-1946, e Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 2014 de 17-01-91.



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos



DECRETO-LEI Nº 8.828, DE 24 DE JANEIRO DE 1946.

Dispõe sobre o reconhecimento da União dos Escoteiros do Brasil como instituição destinada a educação a extra-escolar.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

DECRETA:

Art. 1º Fica reconhecida a União dos Escoteiros do Brasil no seu caráter de instituição destinada a educação extra-escolar, como órgão máximo de escotismo brasileiro.

Art. 2º A União dos Escoteiros do Brasil manterá sua organização própria com direito exclusivo ao porte e uso dos uniformes, emblemas, distintivos, insígnias e terminologia adotados nos seus regimentos e necessários à metodologia escoteira.

Art. 3º A União dos Escoteiros do Brasil realizará, mediante acôrdo, suas finalidades em cooperação com o Ministério da Educação e Saúde.

Art. 4º A União dos Escoteiros do Brasil será anualmente concedida no orçamento geral da República, a subvenção necessária para a satisfação dos seus fins.

Art. 5º Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

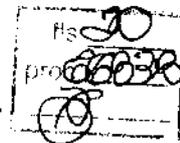
Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1946, 125º da Independência e 58º da República.

JOSÉ LINHARES
Raul Leitão da Cunha.

Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 28.1.1946

RESOLUÇÃO N.º 04/2012

Disciplina a prática do Escotismo no Brasil e os requisitos para reconhecimento das UEL (Unidades Escoteiras Locais) e Regiões Escoteiras



Considerando:

- 1 - Que, no Brasil, a prática do Escotismo só é permitida às pessoas físicas e jurídicas autorizadas pela UEB – União dos Escoteiros do Brasil, conforme asseguram o Decreto nº. 5.497 de 23 de julho de 1928, e o Decreto-lei nº. 8.828 de 24 de janeiro de 1946;
- 2 - Que a prática do Escotismo sem autorização da UEB é ilegal e sujeita seus infratores a procedimentos administrativos e/ou judiciais;
- 3 - Que a prática do Escotismo ocorre, no nível local, por meio das UELs (Grupos Escoteiros e Seções Escoteiras Autônomas) e, no nível regional, por intermédio das Regiões Escoteiras;
- 4 - Que as UELs e Regiões Escoteiras só podem ser reconhecidas e autorizadas a funcionar, se cumprirem integralmente as disposições contidas no Estatuto e nas demais regulamentações da UEB;
- 5 - Que somente as UELs e Regiões Escoteiras reconhecidas podem gozar dos direitos que lhe são assegurados e
- 6 - que devem ser criados mecanismos de estímulo ao crescimento das UELs, envolvendo-as efetivamente no processo de crescimento da União dos Escoteiros do Brasil, como protagonistas do Escotismo brasileiro;

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL, no uso das competências que lhe são conferidas pelo Estatuto da UEB, resolve:

Art. 1º - A autorização pessoal para a prática do Escotismo no Brasil fica condicionada: à aceitação irrestrita e ao cumprimento integral, por parte dos Associados, da regulamentação estabelecida pela UEB através dos seus diversos níveis e órgãos; a um comportamento pautado nos Fundamentos do Escotismo; efetivação de registro, ao pagamento anual da contribuição associativa; e ao atendimento, por parte da UEL a que o associado fizer parte, dos requisitos para a concessão da autorização de funcionamento.

Art. 2º - A autorização pessoal será considerada concedida para as pessoas físicas com a emissão, por parte da UEB, da "Credencial Escoteira Individual", fornecida após a realização do registro institucional e o pagamento da respectiva contribuição anual associativa.

Parágrafo primeiro – A "Credencial Escoteira Individual" não dispensa a observância das regras específicas relativas aos eventos da UEB.

Parágrafo segundo - O responsável por membro juvenil registrado na categoria "BENEFICIÁRIO" que desejar receber a "Credencial Escoteira Avulsa Opcional" deverá efetuar o pagamento junto a UEB.

Parágrafo terceiro - O adulto que receber a "Credencial Escoteira Avulsa Opcional" não pode exercer nenhuma função na UEL nem será considerado membro efetivo da UEB.

Art. 3º – A autorização pessoal será dada nas categorias definidas no Estatuto da UEB.

Art. 4º - Quando da abertura da UEL, as Regiões Escoteiras emitem o certificado de "Autorização Provisória de Funcionamento". A UEL deverá encaminhar essa autorização ao Setor de Registros da Nacional para que seja liberada a senha de acesso ao SIGUE (Sistema de Informações e Gerenciamento de Unidades Escoteiras).

Art. 5º - A autorização institucional para reconhecimento e funcionamento das UEL e Regiões Escoteiras fica condicionada: à aceitação irrestrita e ao cumprimento integral, por parte de seus dirigentes e membros, da regulamentação estabelecida pela UEB através dos seus diversos níveis e órgãos; e, à efetivação do registro e pagamento anual da contribuição dos Associados da UEB a elas vinculados, antes do início da prática do Escotismo a cada ano.

Art. 6º - A autorização institucional será considerada concedida para as UEL, e Regiões Escoteiras, com a emissão, por parte da UEB, do "Certificado de Autorização de Funcionamento Anual", sem o qual a UEL não poderá promover atividades escoteiras de qualquer natureza nem fazer uso dos direitos previstos no Estatuto e regulamentos da UEB.

Art. 7º – Será considerado efetivado o registro institucional com isenção do pagamento da "Contribuição Anual" do Associado da UEB:

- I - cuja renda familiar mensal não exceda o valor de 1 ½ (um e meio) salário mínimo nacional; ou
- II - cuja família esteja incluída em programas oficiais de assistência social.

Parágrafo primeiro - A condição de "Associado Isento" deverá ser confirmada com a apresentação dos seguintes documentos: "Solicitação de Isenção da Taxa de Registro Nacional e Contribuição Regional", assinada pelo solicitante e do "Atestado de Isento", assinado pelo Diretor Presidente da Região Escoteira.

Parágrafo segundo - Os documentos deverão ser, obrigatoriamente, encaminhados pelos Correios ou por intermédio de meio eletrônico ao escritório nacional da UEB - Setor de Registros, para fins de comprovação perante os órgãos públicos fiscalizadores.

Parágrafo terceiro – Caso um órgão escoteiro comprove o pagamento do registro de um Associado a ele vinculado que se enquadre na condição de “Associado Isento” definida na presente Resolução, o órgão escoteiro terá direito a um crédito correspondente ao valor pago, válido até o fim do ano em curso.

fls. 21
prod. 66030
00

Art. 8º - Para que um Grupo Escoteiro seja reconhecido e, em consequência, lhe seja emitido o “Certificado de Autorização de Funcionamento Anual”, deve congrega pelo menos: 2 (duas) seções, efetivo total mínimo de 20 (vinte) associados registrados no ano em curso - sendo, dentre eles, pelo menos, 1 (um) escotista por seção - 3 (três) dirigentes e, 3 (três) membros da Comissão Fiscal, eleitos na forma estatutária, conforme estabelecido na Resolução 02/2009.

Parágrafo único: Em caso de fundação de um Grupo Escoteiro, este terá o prazo de 1 ano para se adequar aos requisitos aqui estabelecidos. Este prazo poderá ser prorrogado por igual período mediante pedido justificado.

Art. 9º - A UEL que funciona sob patrocínio institucional e, que por definição regimental, tem sua estrutura administrativa vinculada a entidade patrocinadora está desobrigada a efetuar o registro da Comissão Fiscal Local. Entretanto, para o recebimento do “Certificado de Autorização de Funcionamento Anual” será necessário formalizar um comunicado oficial da situação ao Setor de Registros da UEB.

Art. 10 – Para que uma Seção Escoteira Autônoma seja reconhecida e, em consequência, lhe seja emitido o “Certificado de Autorização de Funcionamento Anual”, deve congrega pelo menos: um efetivo total mínimo de 5 (Cinco) Associados registrados no ano em curso a ele vinculados e, dentre eles, pelo menos, 1 (um) Escotista, conforme estabelecido na Resolução 02/2009;

Parágrafo único: Em caso de fundação de Seção Escoteira Autônoma, esta terá o prazo de 1 ano para se adequar aos requisitos aqui estabelecidos. Este prazo poderá ser prorrogado por igual período mediante pedido justificado.

Art. 11 As UEL reconhecidas como tal e portadoras do “Certificado de Autorização de Funcionamento Anual” ficam autorizadas a utilizarem-se do sistema de “Pagamento de Contribuição Anual Não-Identificado”, junto ao Escritório Nacional da UEB, até o dia 31 de dezembro de cada ano, em relação às contribuições anuais para o ano seguinte.

Parágrafo primeiro – Entende-se por “pagamento de contribuição anual não identificada” o pagamento do registro anual realizado no período do ano vigente, sem a identificação imediata dos nomes dos beneficiários.

Parágrafo segundo – A identificação do beneficiado pelo pagamento antecipado e os seus formulários para fins de registro devem ser processados pelo SIGUE até o dia 30 de abril do ano a que se refere o registro.

Parágrafo terceiro - Não serão efetuadas devoluções de valores pagos pelo sistema de “pagamento de contribuição anual não identificada” caso os mesmos não sejam aproveitados, com a identificação do beneficiado, até 30 de abril do ano vigente. Este valor ficará como crédito do depositante para ser utilizado no mesmo ano, para fins de pagamentos de contribuições anuais.

Art. 12 - A Diretoria Executiva Nacional repassará às Diretorias Regionais uma parcela correspondente a 30% do valor total arrecadado no mês anterior, a título de Contribuição Anual, relativo ao registro dos praticantes do Escotismo a ela vinculados.

Parágrafo único – Para efeito do cálculo do valor de repasse não será considerado o valor da taxa do “Seguro Escoteiro”, já embutida nos valores de “Contribuição Anual”.

Art. 13 - A Região Escoteira que deixar de cumprir com suas obrigações estatutárias ou com qualquer outra norma escoteira vigente poderá ter o repasse suspenso pelo Escritório Nacional.

Parágrafo único: Tendo sido sanado o motivo que justificou a suspensão o repasse será restabelecido imediatamente, garantido o repasse correspondente a todo o período de suspensão, sem qualquer correção.

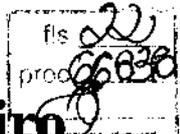
Art. 14 – Os Dirigentes e Escotistas que não tiverem concluído o Nível Básico em sua respectiva linha de formação terão na sua Credencial a expressão “Escotista (ou Dirigente) em Formação”.

Art. 15 - A Diretoria Executiva Nacional fica, desde já, autorizada pelo Conselho de Administração Nacional a resolver os impasses que surgirem em relação à presente Resolução.

Art. 16 - Esta resolução entra em vigor nesta data e revoga as disposições em contrário.

Curitiba, 10 de novembro de 2012.

Ivan Alves do Nascimento
Presidente do Conselho de Administração Nacional



Organização Mundial do Movimento Escoteiro

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

A **Organização Mundial do Movimento Escoteiro (OMME)** foi fundada no início do século XX, a fim de assistir aos membros das organizações Nacionais do Movimento Escoteiro, servindo e educando jovens do mundo inteiro, pertencentes a todas as raças, cores, credos e condições sociais. É reconhecido um único Movimento Escoteiro por país, sendo que onde houver ramificações, principalmente por motivos de religião ou língua é formada uma federação da WOSM (Organização Mundial do Movimento Escoteiro). A "Conferência Mundial do Escotismo" foi realizada pela primeira vez, em 1922. Esta é que corporifica o Movimento e que geralmente imprime e orienta a política, dela participando os representantes das Organizações-Membro. Independente do seu tamanho, cada Organização Nacional tem 6 (seis) votos dentro da Conferência. De acordo com os estatutos a Conferência se realiza a cada três anos.

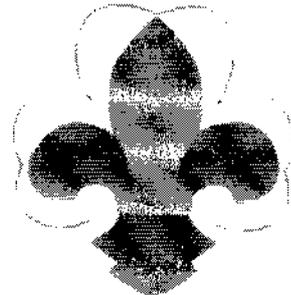
O Comitê Mundial do Escotismo é responsável pela implementação adequada das resoluções das Conferências e agindo em seu interesse no espaço que separa as Conferências. O "Comitê" é composto por 12 (doze) membros de doze países diferentes, eleitos pela "Conferência Mundial". Estes não representam seu país, porém os interesses do Movimento como um todo.

O Secretário Geral da Organização Mundial e o Tesoureiro honorário são membros *ex-officio* do "Comitê" e os presidentes dos "Comitês Regionais" funcionam como grupo consultivo do "Comitê Mundial", participando em suas reuniões como conselheiros. O "Comitê Mundial" se reúne pelo menos uma vez ao ano. O Bureau Mundial do Escotismo oferece serviços permanentes de Secretaria à "Conferência Mundial" e "Comitês" bem como auxílio profissional necessário para implementar suas funções. Inicialmente estabelecido em Londres em 1920 o Bureau foi transferido para Ottawa em 1959 e finalmente para Genebra em 1968.

A Estrutura do Escotismo Mundial

A Organização Mundial do Movimento Escoteiro dita uma orientação mundial. Cada país filiado possui sua representação nacional, a qual tem obrigação de manter os Princípios do Movimento Escoteiro, possuindo liberdade para realizar várias adaptações locais (uniformes, adestramento, cursos etc.). Conferência Mundial é a "Assembléia Geral" da Organização Mundial. É composta por representantes das associações nacionais dos países membros. Reúne-se a cada três anos num local determinado pela própria Conferência Mundial. O Comitê é o órgão executivo da Organização. Composto por 12 membros eleitos pela Coerência Mundial e dois membros escolhidos pelo próprio

Organização Escoteira

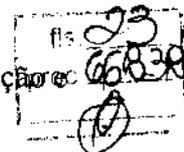


Dados da Organização

Nome	World Organization of the Scout Movement Organização Mundial do Movimento Escoteiro
País	Mundial
Sede	Genebra - Suíça
Data de Fundação	1920
Local de Fundação	Inglaterra
Fundador	Robert Baden-Powell
Membros	30 milhões de associados



comitê (o secretário-geral e o tesoureiro) e atua no intervalo entre as Conferências. Podem ser designados sub-comitês para assuntos específicos. O Bureau Mundial é a secretaria da Organização e órgão de apoio da conferência e do Comitê Mundial, dá encaminhamento e providencia as deliberações destes órgãos. É dirigido pelo executivo Chefe do Bureau que é o Secretário Geral designado pelo Comitê Mundial. O escritório mundial está sediada em Genebra (Suíça), mantém 6 escritórios regionais: Interamericano, Europa, Ásia, África, Eurásia e Emirados Árabes.



Ligações externas

Páginas em inglês

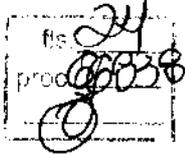
- Organização Mundial do Movimento Escoteiro (<http://www.scout.org/front/index.shtml>)

Obtida de "http://pt.wikipedia.org

/w/index.php?title=Organização_Mundial_do_Movimento_Escoteiro&oldid=34854879"

Categoria: Escotismo

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 08h20min de 27 de março de 2013.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.

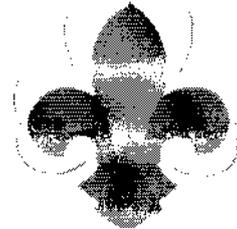


Escotismo

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Escotismo ou **escutismo**^[1] (//pt.wikipedia.org/wiki/Escotismo#endnote_1), fundado por Lord Robert Stephenson Smyth Baden-Powell, em 1907, é um movimento mundial, educacional, voluntariado, apartidário, sem fins lucrativos. A sua proposta é o desenvolvimento do jovem, por meio de um sistema de valores que prioriza a honra, baseado na Promessa e na Lei escoteira, e através da prática do trabalho em equipe e da vida ao ar livre, fazer com que o jovem assuma seu próprio crescimento, tornar-se um exemplo de fraternidade, lealdade, altruísmo, responsabilidade, respeito e disciplina.

Organização Escoteira



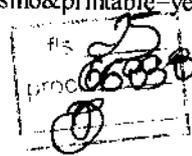
Dados da Organização

Nome	Movimento Escoteiro
País	Mundial
Sede	Genebra, Suíça
Data de Fundação	1907
Local de Fundação	Inglaterra
Fundador	Robert Baden-Powell
Membros	30 milhões de associados



Índice

- 1 História
 - 1.1 Escotismo Modalidade do Ar
 - 1.2 Escotismo Modalidade do Mar
- 2 Promessa escoteira
- 3 Lei escoteira
- 4 Valores do Movimento escoteiro, segundo Organização Mundial do Movimento Escoteiro
- 5 Lema escoteiro
- 6 Método escoteiro
 - 6.1 O sistema natural de progressão de auto-educação
 - 6.2 Hierarquia por trás do Método
 - 6.3 O Método pela CME
- 7 Contribuições
- 8 Modalidades
- 9 O ser escoteiro
- 10 Atividades
 - 10.1 As atividades individuais ou conjuntas
 - 10.2 Os tipos de atividades
 - 10.2.1 Atividades habituais
 - 10.2.1.1 Acampamento e excursão
 - 10.2.1.2 Jogos
 - 10.2.1.3 Histórias, anedotas e contos
 - 10.2.1.4 Som e dança
 - 10.2.1.5 O Fogo-de-conselho
 - 10.2.2 Atividades distintas
 - 10.2.2.1 Sobre a exigência
 - 10.2.2.2 Temas
 - 10.2.2.3 Duração
 - 10.2.2.4 Simultaneidade
 - 10.2.3 Proficiência ou Especialidade
- 11 Conjuntura
- 12 Simbologia
- 13 Prática religiosa
- 14 Críticas e Controvérsias ao Movimento Escoteiro
- 15 Notas
- 16 Fontes
 - 16.1 Referências
 - 16.2 Citações
- 17 Referências
- 18 Ver também
- 19 Leituras adicionais
- 20 Ligações externas



História

Na Ilha de Brownsea, no Canal da Mancha, Inglaterra, Baden-Powell realizou um acampamento com vinte jovens, de 12 a 16 anos de idade, no qual ensinou técnicas como primeiros socorros, observação, segurança, orientação ... Como símbolo do grupo, levavam aqueles jovens uma bandeira verde com uma flor-de-lis amarela no centro.^[2]

Entusiasmado com os bons resultados deste acampamento, Baden-Powell começou a escrever o livro *Escotismo para Rapazes*, que foi publicado em 1908, inicialmente como seis fascículos, de janeiro a maio, vendido em bancas de jornal. Em maio do mesmo ano, foi editado como livro com ligeiras modificações. O pai do movimento escoteiro internacional, Frederick Russell Burnham e conhecido por ter ensinado *woodcraft*^[3] a Baden-Powell depois de servirem juntos na Campanha dos Matabeles em 1896, sendo esta uma das influências mais notáveis do fundador do escotismo. Burnham começou na atividade aos 14 anos e foi um perito rastreador de índios no Velho Oeste. A amizade entre os dois resultou anos depois na formulação didática do escotismo.^[4]

A recepção das ideias de Baden-Powell foi tanta que, em poucas semanas, centenas de Patrulhas Escoteiras estavam formadas, praticando Escotismo. Rapidamente o movimento se espalhou por vários países do mundo, chegando à América do Sul em 1908, ao Chile.



Ilustração de Robert Baden-Powell, idealizador do Movimento Escoteiro.^[1]

"O Escotismo é uma escola de cidadania através da destreza e habilidade em assuntos mateiros."
—Robert Baden-Powell, *Escotismo para Rapazes*, 1908

Em 1909, mais de 10.000 jovens realizaram uma exibição de suas perícias escoteiras no famoso Palácio de Cristal, em Londres. Nem mesmo a chuva e o frio, naquela manhã do dia 4 de setembro, puderam arrefecer o entusiasmo deles. Nesta reunião histórica, os rapazes formavam a maioria.

Temendo a degeneração das suas ideias, e verificando a necessidade de integrar todos dentro de um movimento que crescia rapidamente, Baden-Powell passou a dedicar-se à organização do Movimento Escoteiro, que não era sua proposta original. Desliga-se do Exército, em 1910, e ingressa no que chamou de sua "*segunda vida*", dedicada ao crescimento e fortalecimento do Escotismo.

Ainda em 1910, é criado o Escotismo do Mar, bem como surgem dentro do Movimento as "*Girls Guides*", ou seja, as Guias Escoteiras. A partir de 1912, Baden-Powell passa a viajar pelo mundo divulgando e unindo o Escotismo, que se desenvolve agora como uma "Fraternidade Mundial".

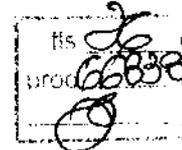
Também em 1912, foi publicado o primeiro Manual das Guias, "*Como as Moças podem ajudar o Império ...*" escrito por Agnes Baden-Powell.

Foi em 1916 que, a pedido das crianças menores que queriam fazer parte do Movimento Escoteiro, Baden-Powell criou o Ramo Lobinho, baseado no Livro do Jângal, de Rudyard Kipling, com auxílio de sua irmã, Agnes.

Em 1917, é constituído informalmente o primeiro Conselho Internacional da Associação de Guias da Inglaterra, e, no ano seguinte, é publicado o texto base do Guidismo, escrito por Baden-Powell, especialmente para as guias.

O Escotismo recebe de William F. de Bois McLaren uma área de terra, na floresta de Epping, arredores de Londres, onde se instala Gilweel Parko centro de formação de chefes escoteiros (o curso passa a ser chamado de curso para Insígnia da Madeira. Os que completam o curso recebem um colar de contas e um lenço com um pedaço de tecido atrás com a trama característica do clã dos McLaren). Em 1930, Lady Olave Baden-Powell é aclamada Chefe Guia Mundial, função que exerceu até 1976, quando veio a falecer.

A última presença pública de Baden-Powell para os escoteiros foi em 1937, no Quinto Jamboree Mundial em Vogelesang, Holanda, depois do que viajou para o Quênia, onde fixou residência a partir de 1938 juntamente com Lady Olave. Morre nesse local.



Vigésimo primeiro Jamboree.



Demonstração de abrangência do Movimento Escoteiro.

A principal organização representativa internacional é a Organização Mundial do Movimento Escoteiro (OMME), WOSM em inglês. O Escotismo é o maior movimento organizado de educação não-formal. Em setembro de 2005, as estatísticas apontam o Escotismo presente em 216 país e territórios, com um total de 28 milhões de filiados, havendo apenas seis países sem escotismo. Já passaram pelo Movimento Escoteiro mais de 300 milhões de jovens desde a sua criação na Inglaterra. Em 2007, foi realizado o Jamboree Mundial do Centenário na Inglaterra, com a participação de cerca de 42 mil pessoas em mais de 120 países.

Escotismo Modalidade do Ar

A Modalidade do Escotismo do Ar, não foi idealizada pelo fundador, Baden-Powell, das outras duas modalidades, básica e Modalidade do Mar, nem mesmo na Inglaterra, a Modalidade tem sua origem no Brasil.

Dia 28 de abril de 1938, é oficializado o primeiro Grupo Escoteiro da Modalidade do Ar, o Grupo Escoteiro do Ar Tenente Ricardo Kirk, tendo como responsáveis o Major Aviador Godofredo Vidal, o Tenente Coronel Aviador Vasco Alves Secco e o Primeiro Sargento Telegrafista Jayme Janeiro Rodrigues, na época servindo no 5º Regimento de Aviação, atual CINDACTA II, em Curitiba.

Em 19 de abril de 1944, foi criada a Federação Brasileira de Escoteiros do Ar, a qual congregava todos Grupos Escoteiros da Modalidade, na época se restringindo aos Estados do Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo.

O Brigadeiro Nero Moura, em 26 de julho de 1951, então Ministro da Aeronáutica, reconhecendo a tamanha expansão registrada e seus valiosos objetivos, entre eles o de incentivar o interesse dos jovens pela aeronáutica, determinou que todas as unidades da Força Aérea Brasileira dessem total apoio à Modalidade do Ar, o que acontece até os dias presentes.

Em 1951 a Portaria 262 publicada pelo então Ministro da Aeronáutica Brigadeiro Nero Moura determina o apoio de todas as Unidades da FAB aos Escoteiros do Ar. Esta portaria foi reconfirmada em 1981 pelo Ten.-Brig.-do-Ar Délio Jardim de Mattos e reformulada e substituída pela portaria 914 de 29 de Setembro de 2003 pelo Ten.-Brig.-do-Ar Luis Carlos da Silva Bueno.

O Atual Coordenador Nacional da Modalidade do Ar é o Chefe I.M. Luiz Salgado Klaes (SC), sucessor dos Chefes I.M. Marcelo D. V. Penteado (SP), Chefe I.M. Paulo R. Negreiros (RS) e Chefe I.M. Fábio Augusto Giunti Ribeiro (SP).

Escotismo Modalidade do Mar

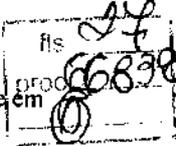


Escoteiro remando.

Após um acampamento no Rio Beaulieu, Baden-Powell redigiu "Escotismo do Mar para Rapazes", era uma pequena explanação do que deveria ser o escotismo o mar, ao final há uma nota que diz que seu irmão, Warrington Baden-Powell, montaria um manual para os escoteiros do Mar. Com o despreparo dos chefes da modalidade básica, surgiram novos chefes provindos da Guarda Costeira da Inglaterra, esses tinham conhecimento sobre as artes da marinharia. As primeiras uniões de Escoteiros do Mar na Inglaterra e no exterior foram: Mercúrio, 'British Boys', Petersham and Ham, Barry, Cleethorpes, Ratcliffe, Skegness, e Gibraltar.

Em 1910 foi definido o uniforme dos Escoteiros do Mar, branco diferente da modalidade básica aqui. Em 25 março de 1911, estabelece-se escoteiros do mar como salva-vidas na costa, uma real necessidade da época. Em 1912 o

"Escotismo do Mar e Marinharia para Rapazes" é publicado. Em 1921, Warrington Baden-Powell morre, mas o Escotismo do Mar já era realidade em vários países. E atualmente no mundo inteiro.



Promessa escoteira



A saudação da Promessa Escoteira.

A *promessa escoteira* sintetiza o embasamento moral do Movimento Escoteiro. No momento da Promessa, os membros do Movimento comprometem-se voluntariamente a conduzirem-se de acordo com a orientação moral do Movimento, reconhecendo a existência de deveres que têm de ser cumpridos. Os elementos da Promessa Escoteira estão contidos nos Princípios do Movimento Escoteiro. Ao fazer a promessa, o escoteiro poderá passar a utilizar o símbolo mais honrado do escotismo (o distintivo de promessa).

Promessa Original

(Versão traduzida escrita por Lord Baden-Powell, em inglês).

"Pela minha honra, eu prometo que farei o meu melhor para cumprir meu dever para com Deus e o Rei, ajudar os outros em todas as ocasiões e obedecer à Lei Escoteira."

Lei escoteira

Conceitos inerentes à Lei Escoteira

Honra, integridade, lealdade, presteza, amizade, cortesia, respeito e proteção da natureza, responsabilidade, disciplina, coragem, ânimo, bom-senso, respeito pela propriedade e auto-confiança.

Quando Baden-Powell idealizou a Lei Escoteira, decidiu não estabelecer leis proibitivas, mas conceitos para formação de pessoas benévolas, para que, desta forma, o jovem escoteiro tivesse onde se espelhar e pudesse se orientar.

Os dez artigos da Lei Escoteira

(versão traduzida da original escrita por Baden-Powell, seguidos de breves observações feitas pelo próprio)



Cartão Postal, demonstrando o espírito, o dever, em ajudar a todos.

1. A SCOUT'S HONOUR IS TO BE TRUSTED.

1. A Honra, para Escoteiros, é ser digno de confiança.

"A Honra para um Escoteiro é ser digno de toda confiança. Como um Escoteiro, nenhuma tentação, por maior que seja, e embora seja secreta, irá persuadi-lo a praticar uma ação desonesta ou escusa, mesmo muito pequena. Você não voltará atrás a uma promessa, uma vez feita. A palavra de um Escoteiro equivale a um contrato. Para um Escoteiro, a verdade, e nada mais que a verdade." Baden-Powell

2. A SCOUT IS LOYAL

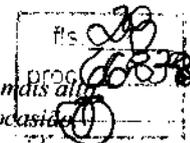
2. O Escoteiro é leal.

"O Escoteiro é leal à Pátria, à Igreja, às autoridades do governo, aos seus pais, seus chefes, seus patrões e aos que trabalham como seus subordinados. Como um bom cidadão, você é de uma equipe, 'jogando o jogo' honestamente, para o bem do conjunto. Você merece a confiança do governo de sua pátria, do Movimento Escoteiro, dos seus amigos e companheiros de Patrulha, de seus patrões ou de seus empregados, que esperam que você seja correto, fazendo o melhor possível, em benefício deles, ainda quando eles não correspondem sempre bem ao que você espera deles. Além disso, você é leal também a si mesmo; você não quer diminuir seu respeito a si mesmo jogando mal de propósito; nem vai querer decepcionar ou ficar em falta com outro homem, nem, tampouco, com outra mulher." Baden-Powell

3. A SCOUT'S DUTY IS TO BE USEFUL AND TO HELP OTHERS.

3. O Dever para o Escoteiro é ser útil e ajudar o próximo.

"O dever do Escoteiro é ser útil e ajudar a todos. Como Escoteiro, seu mais alto objetivo é servir. Você deve merecer a confiança de que, em qualquer ocasião, estará pronto a sacrificar tempo, trabalho, ou, se necessário, a própria vida pelos demais. O sacrifício é o sal do serviço." Baden-Powell



4. A SCOUT IS A FRIEND TO ALL, AND A BROTHER TO EVERY OTHER SCOUT, NO MATTER TO WHAT SOCIAL CLASS THE OTHER BELONGS.

4. O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros, não importando a que país, classe ou credo o outro possa pertencer.

"É amigo ou irmão, não importando a que país, classe ou credo o outro possa pertencer. Como Escoteiro, você reconhece as demais pessoas como sendo, com você, filhos do mesmo Pai, e não faz caso de suas diferenças de opinião, casta, credo ou país, quaisquer que elas sejam. Você domina os próprios preconceitos e procura encontrar as boas qualidades que tenham; o defeito deles qualquer um pode criticar. Se você põe em prática esse amor pelas pessoas de outros países e ajuda a fazer surgir a paz e a boa vontade internacionais, isto será o Reino de Deus na terra. O mundo inteiro é uma fraternidade." Baden-Powell

5. A SCOUT IS COURTEOUS.

5. O Escoteiro é cortês.

"Como os antigos cavaleiros, você, sendo um Escoteiro, é, sem dívida, polido e atencioso com as mulheres, velhos e crianças. Mas, além disso, você é polido mesmo com aqueles que estão contra você. Aqueles que têm razão, não precisam perder a calma; aqueles que não têm razão, não podem se dar ao luxo de perdê-la." Baden-Powell

6. A SCOUT IS A FRIEND TO ANIMALS.

6. O Escoteiro é amigo dos animais.

"Você reconhecerá como companheiras as outras criaturas de Deus, postas, como você, neste mundo, durante certo tempo, para gozar suas existências. Maltratar um animal é, portanto, um desserviço ao Criador. Um Escoteiro deve ter um grande coração." Baden-Powell

7. A SCOUT OBEYS ORDERS

7. O Escoteiro obedece às ordens.

"O Escoteiro obedece, de boa vontade, sem vacilar, às ordens de seus pais, Monitores e Chefes. Como Escoteiro, você se disciplina e põe-se, profunda e voluntariamente, às ordens das autoridades constituídas, para o bem geral. A comunidade mais feliz é a comunidade mais disciplinada; a disciplina, porém, deve vir do íntimo, e nunca ser imposta de fora. Por isso, tem um grande valor o exemplo que você der aos demais nesse sentido." Baden-Powell

8. A SCOUT SMILES AND WHISTLES

8. O Escoteiro sorri e assobia sobre todas dificuldades.

"O Escoteiro sorri e assobia sobre todas dificuldades. Como Escoteiro você será visto como o homem que não perde a cabeça e que agüenta qualquer crise com ânimo alegre, coragem e otimismo." Baden-Powell

9. A SCOUT IS THRIFTY,

9. O Escoteiro é econômico.

"Como Escoteiro, você olhará para o futuro e não irá dissipar tempo e dinheiro com prazeres do momento, mas, ao contrário, fará uso das oportunidades do momento tendo em vista o futuro sucesso. Você fará isso com a ideia de não ser um ônus, mas uma ajuda para os demais." Baden-Powell



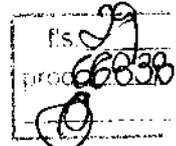
Gravura de Norman Rockwell publicada originalmente em 1918.

10. A SCOUT IS CLEAN IN THOUGHT, WORD AND DEED.

10. O Escoteiro é limpo no pensamento, na palavra e na ação.

"O Escoteiro é limpo em pensamento, palavra e ação. Como Escoteiro, espera-se que você tenha não só uma mente limpa, como também uma vontade limpa; seja capaz de controlar quaisquer tendências intemperadas do sexo; dê um exemplo aos demais sendo puro, franco, honesto em tudo que pensa, diz ou

faz." Baden-Powell



Valores do Movimento escoteiro, segundo Organização Mundial do Movimento Escoteiro

Missão

A missão do escotismo é contribuir para a educação do jovem, baseado em sistema de valores baseados na Promessa e na Lei Escoteira, ajudando a construir um mundo melhor, aonde se valorize a realização individual e a participação construtiva em sociedade.^[5]

Visão

O Movimento Escoteiro, é um movimento global que produz uma real contribuição na criação de um mundo melhor.^[6]

Princípios do Escotismo

A Organização Mundial do Movimento Escoteiro define como Princípios do Escotismo

1. Dever para com Deus (crença e vivência de uma fé, independentemente de qual seja);
2. Dever para com os outros (participação na sociedade, boa ação, serviço ao próximo);
3. Dever para consigo próprio (crescimento saudável e auto desenvolvimento).

Desenvolvimento físico

Proporcionar o desenvolvimento físico do jovem por meio de jogos ao ar livre, exercícios, excursões e acampamentos.

Desenvolvimento moral

A finalidade é o caráter com um propósito. E o propósito é que essa geração seja sábia no futuro, para desenvolver a mais alta forma de compreensão e dever para com Deus, pátria e próximo.

Desenvolvimento intelectual

Dá-se uma preparação adequada pelo conhecimento adquirido em cada uma das etapas como cozinha; campismo, nós, natação e salvamento; primeiros socorros; regras de segurança, orientação, transmissão de sinais, estudo da natureza ...



Fogo de Conselho.

Lema escoteiro

Originalmente

(Versão traduzida escrita por Baden-Powell, em inglês).

O lema escoteiro é *Be Prepared* (esteja preparado), entretanto, foi traduzido para "**Sempre Alerta**", que significa que você deve estar constantemente em um estado de atenção mental e corporal para cumprir o seu dever.

- **Esteja preparado mentalmente** através de uma disciplina que lhe permita ser obediente a cada ordem, e também pensando de antemão nas situações e acidentes que podem ocorrer, de forma a saber e desejar atuar de maneira correta no momento correto.
- **Esteja preparado fisicamente**, tornando-se forte, ativo e capaz de atuar de maneira correta no momento correto.

Método escoteiro

O Método Escoteiro baseia-se em sete pilares essenciais:

1. **Accitação da Promessa e da Lei Escoteira;**

Sistema de Valores e Princípios baseados na Promessa e na Lei Escoteira, todos membros assumem voluntariamente o compromisso.^[7]

2. **Sistema de Patrulhas** (a vida em pequenos grupos de jovens);
Os escoteiros são agrupados em pequenos grupos de 6 à 8 pessoas, para operarem como um time, vivendo e trabalhando juntos, dividindo experiências, em uma forma de democracia e regida pela Lei Escoteira.^[8]

3. **Sistema de Progresso;**

O Escotismo promove ações para que o jovem realize ações para a auto-progressão, seguindo a Lei escoteira^[8]

4. **Aprender fazendo** (educação pela ação);

Desenvolvimentos de atividades que mostrem a realidade, mostrem como as coisas acontecem, desde uma apresentação a uma audição.

Aplicar meios para que o jovem ganha conhecimentos, habilidades e atitude. Um exemplo é para que o jovem aprender o que é responsabilidade, da-se responsabilidade para ele;

Os saberes do escotismo passam por experiências, não são separados da realidade, ou presos a um mundo abstrato. Não são aulas, são excursões, atividades de campo.^[8]

5. **Contato com a Natureza** (palco privilegiado da ação, contacto com a criação).

Desenvolvimento físico: A natureza fornece ar puro, espaço para correr, oferecendo oportunidades para promover jogos e testando os limites de resistência.

Desenvolvimento intelectual: A natureza fornece oportunidades de explorar, desenvolver os sentidos e as habilidades.^[8]

6. **Método Projeto**

concepção de objetivos, enquadramento imaginário e atividades pelos jovens;^[7]

7. **Presença de adultos**

Adultos são voluntários que facilitam o processo de auto-aprendizagem passando pelo Método Escoteiro.^[8]

Individualmente, muitos desses pontos são ferramentas de outras formas de educação. Mas no escotismo eles fazem parte de um todo, tornando o Método escoteiros único.^[8]

Os elementos atuam como uma rede, e podem ser visto singularmente como:^[8]

- Cada um tem uma função específica;
- Interação de cada um reforça o mesmo;
- Contribui para toda proposta a ser atingida.

Uma importante característica do sistema é a sinergia criada, o efeito do sistema é muito maior do que um elemento sozinho. Cada elemento do Método tem função educacional; cada elemento completa o impacto do outro. Se algum elemento se perde ou não é utilizado propositadamente, o sistema não pode servir para a proposta inicial - o progressivo e holístico desenvolvimento do jovem.^[8]

O Método Escoteiro foi desenvolvido para estimular o desenvolvimento do jovem para além dos anos de escotismo. Isso significa que funciona para todos os jovens mesmo que ele tenha oitenta anos.^[8]

Pode parecer que há um erro, uma pessoa não pode estar fisicamente em contato com o mundo natural e dando suporte a um hospital, mas ela pode sim conter elementos da natureza como um plano de fundo, ou mesmo presente utilizando métodos que não deteriore a natureza, por exemplo.^[8]

O sistema natural de progressão de auto-educação

O Método Escoteiro é um sistema de progressão, a intenção é estimular que cada jovem desenvolva suas capacidades e seus interesses. Ele faz isso colocando desafios a serem superados, aventuras, incentivando a explorar, a descobrir, a experimentar, a inventar e a criar a capacidade de achar soluções; mas sempre respeitando-os individualmente, suas barreiras.^[8]

Hierarquia por trás do Método



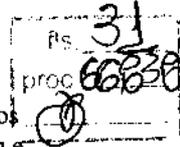
Atividade de grupo no 21º Jamboree.



Escoteiros no Jamboree.

ONE

Organizações Nacionais Escoteiras (ONE), são responsáveis pelo desenvolvimento "Programa de Jovens", baseados nos princípios fundamentais do Escotismo e nas necessidades dos jovens do país. Também são responsáveis por recrutarem e motivarem voluntários para propagar o "Programa de Jovens".^[9]



CME

O Comitê do Método Educacional (CME) foi formado após o *World Scout Conference* na Tunísia em 2005, trazendo com ele o intuito de dar suporte e desenvolver, em nível mundial, o "Programa de Jovens" e o "Adultos no Escotismo", para oferecer uma aproximação mais holística entre as Organizações Nacionais Escoteiras.

O CME prioriza os jovens e adultos voluntários, tanto dentro quanto fora do Movimento Escoteiro, desde que eles promovam a educação a todos, educação conjunta e o desenvolvimento espiritual.^[9]

O CME aspira oferecer suporte para disseminarem um melhor do escotismo para mais jovens.

Objetivos:^[10]

- Focar nas necessidades das ONE e Regiões, reconhecendo que há diferenças nas diferentes regiões e sub-regiões.
- Fortalecer e praticar boas ações
- Promover suporte efetivo, interagindo com as diferentes culturas, comunicações e aplicando métodos mais efetivos de trabalho.
- Desenvolve e dar suporte à comunidades do saber, ajudando na sustentabilidade de tais organizações e fortalecer o impacto nas ONE.

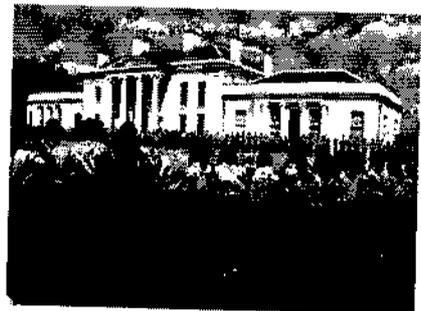
O Método pela CME

A Lei escoteira

Os jovens são estimulados a adotá-la entre 10 e 11 anos de idades, essa é a idade que as pessoas começam a compreender valores, assim se assimilarem a Lei Escoteira nessa época, ela torna-se inerente nas ações e nas visões do jovem, passando a ser mais do que um código e sim um estilo de vida.^[9]

A Promessa Escoteira

O comprometimento com ela é voluntário, mas assim que aceitar o jovem tem que te fazer o melhor que ele pode para cumpri-la, colocando Deus, a Pátria, a Paz, a honra e os valores da Lei Escoteira, acima de sua própria vida.^[9]



Escoteiros em meio a uma promessa.

A Proposta

Escotismo contribui para a educação de jovens através de um sistema de valores
—CNE^[10]

A missão do Escotismo é contribuir para educação do jovem para que ele possa ajudar na construção de um mundo melhor, onde as pessoas se realizem como indivíduos e como uma sociedade.^[10] Essa missão é atingida através do Método Escoteiro, que capacita o jovem ser o responsável pelo seus atos, seu desenvolvimento, seu comprometimento, sua responsabilidade, auto-evoluído-o.^[10]

O Valores propostos é um projeto para a vida toda e para todos os escoteiros
—CNE^[10]

Os princípios constituem uma proposta são compromissos individuais, que representam um desafio para todos que são escoteiros. Os princípios convida a todos os jovens e adultos a constantemente enfrentar os desafios para cumprir os compromissos assumidos.^[10] Algumas associações nacionais têm diferentes palavras para essa proposta de educação, mas todas versões expressão os mesmo sistema de valores. O texto abaixo mostra o que o Método Escoteiro busca.^[10]

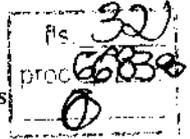
Todos os homens e mulheres que dividem a experiência de ser escoteiro aspiram fazer o melhor para ser:

Uma pessoa com liberdade e integridade, de mente aberta e com um coração verdadeiro, forte em sua determinação, responsável e ter confiança sobre seus julgamentos e ações. Uma pessoa que coloca acima de sua vida, a verdade de suas palavras.

Pronto para servir outros, envolvido com a comunidade, compromissado com a democracia e com o

desenvolvimento, amante da justiça e promovedor da paz, que valoriza o trabalho humano e constrói a sua família em amor, consciente de sua própria dignidade e de outros, dividindo com todos a alegria e a afeição. Uma pessoa criativa que deixa o mundo melhor do que quando ele encontrou e que promove grandes esforços para manter a integridade da natureza, aprende continuamente e procura por caminhos que permanecem inexplorados; que faz o trabalho seu trabalho bem e é livre de avidez para com posses e é independente de bens materiais.

Uma pessoa espiritualizada, com um senso transcendental de vida, que é tem o peito aberto para com Deus, vive a sua vida com alegria e faz dela parte do dia; e é aberto a diálogo, compreende, respeita a fé e a religião do próximo.



O poder da Lei é o principal assunto na pré-adolescência.^[10]

Nesse período o jovem tende a questionar a autoridade dos pais e de adultos em geral, de uma perspectiva do adulto, o Método Escoteiro tenta reforçar os pontos que são necessários para integridade da criança, mesmo ela questionando os valores que forma lhe apresentados na sua infância, o Método utiliza através "do realizar" argumentos para não duvidar de certos pontos, pois sabe que só falar e não fazer não adianta, além disso sabe que falhando na apresentação da moral nessa fase, pode haver sérias consequências na personalidade desse.

Crianças entendem como as regras funcionam para um meio comum, entre os 10 e 11 anos.^[10]

Simple observações de como as crianças vêem e aceitam as regras dão certa luz no desenvolvimento da concepção das regras. Entre os 7 e 8 anos as crianças gradualmente melhoram no trabalho de grupo, dividem responsabilidades, e começam a reconhecer regras. Nesse período elas aprendem a seguir as regras, o grupo escoteiro nessa fase tenta mostrar o "ouvir e respeitar os outros". Depois dessa fase eles entram no estágio de vida em comunidade, eles são divididos em grupos pequenos de seis membros, aproximadamente, já que estão entre seus 10 e 11 anos, nessa idade eles entendem as regras e vêem vários ângulos da mesma, podendo criar novas e o grupo aceitar.



Escoteiros entorno de um lampião.

Jovens assimilam a lei do mesmo modo que interiorizam as regras: Seguem os "líderes" que são os exemplos de lei, assim como seguem os experiências em grupo.^[10]

Nas seções escoterias há dois "motores". Um é a Lei Escoteira e o outro é o modo de auto-gerência oferecida pelo Método Escoteiro nos pequenos grupos autônomos (patrulhas). A vida em grupo faz as regras serem lembradas e seguidas para manter-se uma vida em comum, na luz da Lei Escoteira.^[10]

A Lei Escoteira propõe viver por outros valores.^[10]

A Lei Escoteira cobre e ordena valores propostos pelo sistema educacional escoteiro e que o jovem na aquela idade pode compreender e vivenciar.

Mas a Lei é mais do que ordenar a disposição das ideias. É um código de conduta que oferece para o jovem uma opção para conduzir a vida. E mais, ele é convidado para tornar os valores parte da sua personalidade. Consciente disso ele precisa pensar e agir de acordo com os próprios valores.

A Lei Escoteira é proposta, não imposta.

Atividades^[11]

O balanceamento entre as "atividades distintas" e "atividades habituais" é essencial para o manter a unidade, o espírito escoteiro, o contato com a comunidade e com o mundo.^[11]

Atividades habituais

Fortalece o Método assegurando a participação do jovem, a coletividade e assegurando a presença dos valores. Contribui para criar a atmosfera do escotismo na Unidade escoteira e dar ao escoteiro a experiência tipicamente escoteira.^[11]

Atividades distintas

Assegura que o programa corresponde aos interesses e projetos dos jovens respeitando a diversidade. São também atividades diretamente relacionadas com as necessidades presentes na comunidade que cerca o Grupo escoteiro.^[11]

Mas as atividades habituais e distintas são conectadas, algumas atividades incluem aspectos majoritários de uma com um ou

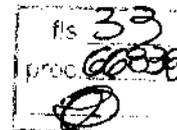
mais aspectos de outra.^[1]

Contribuições

Todos os membros pertencem a grande Fraternidade Escoteira Mundial, sendo assim, pregam a paz e a proto-cooperação entre os seres.

A boa ação diária é inerente a todos os membros, o cumprimento do dever cívico, apoio a comunidade, ao próximo, a conservação dos meios naturais e cooperação a movimentos semelhantes, é incentivado pelo Movimento Escoteiro.

Em caso de conflito social o Escotismo não intervêm em nenhum dos lados interessados, mas voluntariamente, pode ele ajudar na diminuição dos efeitos de calamidade pública.^[7]



Modalidades

Existem três vertentes do Escotismo, diferenciando somente no foco de suas atividades, mas preservando os valores:

Modalidade Básica

A **Modalidade Básica**, caracterizada pelo escoteiro típico, sendo a modalidade com o maior número de integrantes, apresenta grande flexibilidade de atividades e com formação geralmente mais voltada para a atividade excursionista, campismo e montanhismo.

Os acampamentos exigem inúmeras técnicas escoteiras, dentre elas a que se destaca é a pioneiria, uma forma de suprir a necessidade de móveis e como um modo de proteção, normalmente constituídas por troncos de madeira e unidas através de amarras.

Modalidade do Mar

O que caracteriza o Escotismo Modalidade do Mar é que eles realizam suas atividades preferencialmente na água, onde quer que exista água em quantidade e profundidade suficientes para que uma embarcação possa navegar, seja ela de que tipo for. Sendo assim podem existir Escoteiros do Mar, seja esta água de mar, de rio, lago, lagoa ou pantanal. Procurando desenvolver nos jovens o gosto pela vida no mar, pelas artes e técnicas marinheiras, pela navegação à vela e a motor, pelas viagens e transportes marítimos, pela pesca, pelo estudo da oceanografia, pela exploração e pelos esportes náuticos, incentivando o culto das tradições da marinha. A gama de atividades que podem ser realizadas é enorme, indo da tradicional navegação a remo até mergulho ou *windsurf*.



Escoteiros praticando canoagem.

Modalidade do Ar

O Escotismo Modalidade do Ar procura desenvolver nos jovens, além dos valores da Modalidade Básica, o gosto pelo aeromodelismo, aeroplanos, pelos problemas de aeroportos, aeronavegação, aeropropulsão, pelo pára-quedismo e pelos esportes aéreos, pelo estudo da meteorologia e da cosmografia, pelo mundo aeroespacial e pela cosmonáutica, incentivando o culto das tradições da aeronáutica do país.

As ênfases educativas das Modalidades do Mar e do Ar são sugeridas aos Ramos Escoteiro e Sênior. No Ramo Lobinho o desenvolvimento nas Modalidades do Mar e do Ar ocorrem sob forma de atividades especiais, especialidades, etc. No Ramo Pioneiro se reflete em Projetos de Equipes de Interesse.

O ser escoteiro

Baden-Powell destaca alguns pontos para ser escoteiro:

Vida ao Ar Livre

O acampamento é o auge da vida de um escoteiro. O contato com a natureza é imprescindível, já que se afastar da cidade e entrar em contato com as dádivas naturais traz saúde e felicidade.

Excursionar faz o escoteiro encontrar novos lugares, descobrindo novas vidas. A aventura tornando-o mais forte e rijo. Com um sorriso no rosto, enfrenta de peito aberto as intemperes.

Mas para acampar e fazer excursões tem que haver uma preparação, conhecimento de técnicas que possibilitem a vivência nas condições mais adversas.

Conhecimento sobre a Natureza

Observar a natureza pode trazer grandes benefícios, B-P em Escotismo para Rapazes diz que seguir rastros é uma maneira divertida para saber mais sobre os animais, levando a pessoa a um alto nível de observação; assim como observar pessoas. E é vergonhoso para um escoteiro não reparar em algo e outra pessoa mostrar-lhe.

Os Cavaleiros da Idade Média

Em uma visão idealizada, os cavaleiros são lembrados por sua honra. O escoteiro é equiparado com eles, na medida em que para um escoteiro a sua honra está acima de sua própria vida, assim como a sua Pátria. E também pela hierarquia e fraternidade de um grupo de cavaleiros, da mesma forma que se estrutura uma patrulha escoteira.

O Código de Cavaleiros

Assim como os cavaleiros escoteiros seguem alguns códigos de honra, lembrando que sua honra é sagrada; sua Pátria, seu Deus estão sempre presente em sua mente; cortesia para com mulheres, crianças, idosos e mais fracos, tem que ser presente todo o tempo; prestativos sem discriminação; poupar dinheiro e comida para doar para aqueles que não podem os ter; aprender o manejo de ferramentas que possam defender seus princípios; manter-se forte, saudável e ativo para cumprir o Código.

O escoteiro também deve praticar boas ações diariamente, pequenas coisas, mas sempre e nunca esperar algo em troca.

Salvamento de Vidas

O escoteiro tem que estar preparado para salvar vidas, para isso não basta ler livros, tem que praticar e sentir-se preparado para tal, esse é dos motivos para o lema: *Be Prepared*, estar preparado para qualquer situação e agir com frieza e saber o que está fazendo.

So that others may live.

—Tradução: Para que os outros possam viver.

Resistência

O escoteiro tem que estar com o corpo preparado para os desafios, para isso ele deve manter um excelente condicionamento físico, ter resistência para aguentar noites no frio, já que muitas vezes dormirá ao ar livre, assim como banhos diários.

Ame sua Pátria

Viver pelo prazer, deixando a pátria em segundo plano não faz a pessoa um escoteiro, segundo B-P deve haver sempre ações que colaborem com a Pátria e com o globo. Ser escoteiro e ser um bom cidadão.

Minha Pátria antes de mim

—B-P em Escotismo para Rapazes

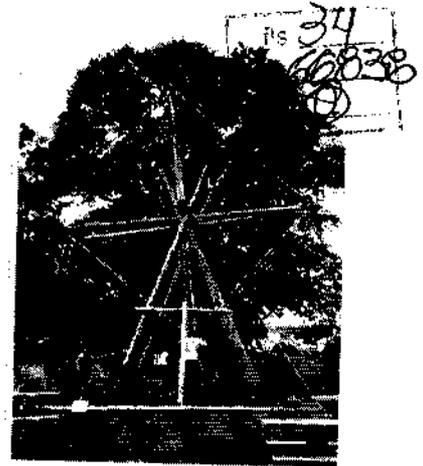
Atividades

No escotismo o jovem aprende fazendo, ou seja, em forma de atividades.

O jovem é o principal da atividade, ele é quem prepara, desenvolve e avalia, com o suporte dos escotistas.

Eles acreditam que as atividades dão ao jovens experiências que podem influenciar positivamente nos seu comportamento.

Exemplificando, plantar árvores e promover seu crescimento, para entender sobre natureza; compartilhar bens pessoais com outros para entender o que é solidariedade; cozinhar para o consumo próprio e limpar após, ajuda a incorporar



Uma roda gigante, feita através de pioneiria.



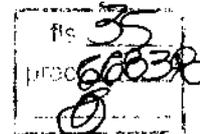
Selo comemorativo dos 50 anos de escotismo, ilustração faz referência ao Escotismo para Rapazes, onde o escoteiro elimina o que é ruim.



essas atividades essas habilidades no dia-a-dia.^[1]

Afirmam também que aprender fazendo é aprender descobrindo, o resultado é que o conhecimento, atitudes e habilidades são assimiladas de uma forma mais profunda e duradoura.^[1]

Atividade de escalada, exemplo de "atividade habitual".



As atividades individuais ou conjuntas

Embora as experiências e a realização dos objetivos pessoais são coisas essencialmente individuais, as atividades fixas e variáveis são quase sempre feitas em grupos e envolvem toda a patrulha ou toda unidade escoteira. No entanto, certas atividades fixas são realizadas individualmente, como ingressar na unidade, aceitar uma responsabilidade dentro da patrulha, fazer a Promessa...^[1]

Certas atividades variáveis também são realizadas individualmente, como atividades de back-up, tarefas pessoais dentro de uma atividade de grupo ou de proficiência. Atividades de *back-up* são tarefas específicas dentro ou fora das patrulhas, que são sugeridas para um jovem pelo monitor da patrulha ou pelo escotista, a fim de adquirir experiências que irão ajudá-lo para reforçar um tipo de comportamento que tem sido difícil de alcançar.

Estas atividades não são normalmente ligadas ao resto das atividades de patrulha ou da unidade escoteira e não necessitam ser planejados ou efetuados dentro de um ciclo de determinado programa. Eles resultam do diálogo em curso entre o jovem em questão e os outros membros da patrulha, o monitor de patrulha ou o líder do adulto acompanhamento.

Tarefas pessoais, dentro de uma atividade de grupo, são as pequenas tarefas individuais que cada jovem tem a responsabilidade de realizar para ajudar a alcançar um objetivo comum.

Os tipos de atividades

As atividades são divididas em habituais e distintas.

Na primeira são atividades com a mesma forma, geralmente relacionado ao mesmo tema, tem a função de criar a atmosfera Método Escoteiro, contribui de um modo geral para o atingir os objetivos educacionais.

Isso inclui cerimônias, acampamentos e qualquer outra atividade rotineira, como manutenção de equipamento, jogos, canções ...^[1]

As "atividades distintas", são atividades amorfas, sem temas específicos, dependentes do interesse do jovem, não se repetem a menos que o jovem ache necessário e nesse caso deve haver um intervalo considerável entre uma e outra, contribui objetivamente para um ou mais tópicos do sistema educacional.

Visitas a locais, aprender a reciclar papel, são exemplos de "atividades distintas".^[1]

Atividades habituais

As atividades ocorrem com certa periodicidade e há dois tipos de encontros, a de patrulhas e a de Unidades escoteiras.^[1]

Encontro de patrulha

O encontro de patrulha ocorre pelo menos um vez por semana, dependendo dos interesses e da disponibilidades dos escoteiros, pode ocorrer mais de uma vez por semana. Um desses encontros coincide usualmente com o encontra da Unidade escoteira.^[1]

Esses encontros podem ocorrer na casa de algum dos membros da patrulha, no local que costumam praticar os encontros da Unidade escoteira, no campo, ou em outro lugar que for apropriado para a atividade. O encontro de patrulha não precisa ter a presença de todos os membros, às vezes dois ou mais membros podem unir-se para um tema específico, o que ocorre normalmente com qualquer jovem dessa idade.^[1]

O propósito é pré-selecionar, selecionar, preparar ou avaliar atividades; participar de algum projeto, assegurar que encontro do conselho da Unidade aconteça. Mas também pode ser um encontro informal, como um grupo de jovens.^[1]

Encontro da Unidade escoteira

O encontro da Unidade escoteira ocorre usualmente nos finais-de-semana e podem durar em torno e três horas. O encontro da Unidade ou do Grupo escoteiro ocorre em um local determinado, normalmente cedido pela comunidade local.^[1]

Ele começa pontualmente com uma abertura, simbólica: Hastear a bandeira, fazer uma oração ecumênica, entoar os cantos ou gritos de patrulha. Então são dadas as notícias principais e os jovens são encaminhados para as atividades do programa.^[1]



O encontro alterna entre atividades de patrulha e da Unidade escoteira, e quanto estão desenvolvendo as atividades os escotistas avaliam os jovens, tanto como indivíduos quanto em grupo. Elas também variam quanto a estrutura e ritmo, pois podem haver atividades externas, por exemplo, onde há interação com a comunidade, com a natureza, ou ainda com outro grupo ou Unidade escoteira.^[1]

Os escotistas não são orientados e são desestimulados a padronizar as atividades, lembrando que a Unidade escoteira é essencialmente suportada e organizada pelo sistema de patrulhas. O ideal é que a Unidade escoteira trabalhe como uma unidade feita pelo jovem e não ditada pelo ritmo imposto pelo escotista.^[1]

O fim da atividade assemelha-se com o início, com o arriamento da bandeira, uma oração ecumênica. Mas há também a limpeza do local utilizado e às vezes discussões sobre a administração.^[1]

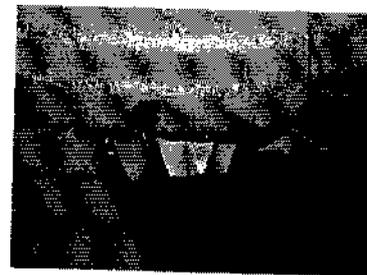
Acampamento e excursão

O acampamento é a mais importante das atividades habituais. O Método escoteiro não faz sentido sem a vida ao ar livre —CNE^[1]

Escoteiros acampam normalmente entre três e seis vezes por ano, tentando acumular um total de no mínimo quinze dias acampados. Dependendo da seção, acampamentos duram de dois à cinco dias, exceto pelo acampamento que finaliza o ano que tem em torno de dez dias.^[1]

Um calendário anual de um Grupo escoteiro seria algo assim:^[1]

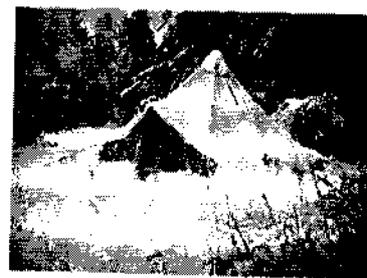
- Um acampamento de dois dias a cada semestre
- Um acampamento de três à cinco dias nas férias não principais;
- Um acampamento de dez dias, durante o verão ou nas férias mais longas dos jovens. Comprometendo-se a no meio do desse acampamento encerrar o "ano escoteiro".



Barracas de escoteiro da República Checa no Jamboree, 2007.

Acampar é uma atividade que envolve outras atividades, mantendo-se dentro do programa, durante o acampamento jogos de escalada, fogo-de-conselho, explorações e algumas outras, essas atividades são para o desenvolvimento do jovem. Acampamento não é somente uma versão expandida das atividades normais, são atividades que oferecem contato com a natureza, desenvolvimento da observação.^[1]

Excursões são atividades curtas que duram de um à dois dias, organizadas pelas patrulhas podem acontecer em qualquer momento do ano dentro do "calendário escoteiro".^[1]



Acampamento no meio da neve.

Ambas são atividades voltadas para aumentar o contato com a natureza, também à exploração de novos territórios com um grupo de amigos. Ajuda o jovem a desenvolver autonomia, exercitar a responsabilidade e superar barreiras e fortalece a coesão entre a patrulha. Tanto no acampamento quanto nas excursões a intenção é que os escoteiros:^[1]

- Redescubram o ritmo natural;
- Utilizem os seus sentidos e desenvolvem a imaginação;
- Percam o medo do desconhecido;
- Descubram a importância da solidariedade, do trabalho em grupo e as limitações do grupo;
- Experimentem a vida simples e condições rudimentares;
- Encontrem-se cara-a-cara com eles mesmos;
- Maravilharem-se com a criação e renovam os questionamentos ou certezas sobre Deus.

Jogos

Jogos podem ser vistos sob duas perspectivas:^[1]

Primeira, o jogo como uma atitude. Dessa perspectiva, jogar é aproximar-se de um estilo de ser, um jeito de fazer. Esse é o ponto de vista de quem encara as coisas de modo otimista e com bom-humor, permitindo que a vida o surpreenda. Essa

atitude é introduzida para as crianças através do Método Escoteiro, como se esse fosse um "grande jogo" que cada escoteiro se apropria dele e torna é o que torna o Escotismo atraente. Essa atitude de "brincalhona" é o que faz os jovens deixarem suas inibições de lado.

Segunda, jogos podem ser vistos como atividades, um modo espontâneo de descobrir-se e descobrir outros e o mundo. Jogar implica experimentar, ver o quanto longe pode-se chegar, aventurar-se, esforçar-se e alcançar. Jogar com outros envolve compartilhar, ajudar um ao outro, organizar-se, aprender a ganhar e perder. Dessa perspectiva, jogar é um modo de entrar na vida em sociedade, assim como na vida cotidiana, onde há regras a serem seguidas.

Organizar jogos atraem jovens e facilita o aprendizado. Na organização cada participante tem a responsabilidade cumprir as suas obrigações com inteligência e habilidade, tem que estar focado naquilo que faz, caso ele falhe sua equipe falha.^[1]

Os escoteiros também aprendem que não podem ganhar sempre, também que os mais habilidosos devem partilhar as suas habilidades com os menos aptos.^[1]

Passos definidos pela OMME para um bom jogo^[1]

- Ter uma gama de jogos e escolher o correto para cada ocasião;
- Preparar-se para ele o quanto avançado seja necessário;
- Implementar regras simples para não haver espaço para ambiguidade e explicá-los claramente, deixando explícito como jogar e, se for o caso, explicar como se ganha e se perde;
- Deve-se incentivar jogos onde os escotistas não participem dos jogos;
- Não se deve interromper o jogo a menos que haja alguma razão forte para tal ato;
- O jogo deve acabar antes dos jovens perderem interesse nele, assim pode-se aplicá-lo novamente;
- Deve-se garantir o respeito pelo perdedor e dar o mérito ao vencedor;
- Os jogos não devem ter um alta incidência, não repetir os mesmo jogos;
- Tem que existir uma avaliação dos jogos e dos participantes e deve haver alguém designado para realizar tal tarefa.

Histórias, anedotas e contos



Capitão Jinks, "herói" usado no escotismo estadunidense.

Não há uma fase para contar histórias, mas entre os 11 e 15 anos de idade o jovem é tipicamente curioso, ama ter aventuras e sentem prazer em se perder no desconhecido e no mistério. Jovens sempre apreciam uma boa história, uma gostosa anedota, ou ainda, uma lenda impactante, especialmente se essa contém elementos simbólicos já presentes na cabeça do jovem.^[1]

Histórias são como bons temperos: pouco é tão ruim quanto muito. Por esse motivo, os escotistas às vezes introduzem em certas oportunidades, como um acampamento, um fogo de conselho, longas caminhadas. As histórias servem de exemplo para os escotistas também como ferramentas para exemplificarem valores, mostrarem modelos sociais, incentivarem a imaginação ou ainda mostrar situações que devem ser seguidas ou rejeitadas.^[1]

O jovem pode inventar histórias para emponderar seu repertório. Isso encoraja-o a desenvolver a criatividade e a habilidade de inventar situações mágicas. Os testemunhos de exploradores, inventores e cientistas geralmente são histórias verdadeiras, mas nada impede o escoteiro ler ficções da boa literatura universal, especialmente às criadas para os jovens.^[1]

Som e dança

Som e dança são extremamente importantes para o desenvolvimento das habilidades artísticas do jovem, aprendendo a lidar com seu corpo e se socializando. Cantar e dançar são atividades que aproxima as pessoas, ajuda a superar inibições e elevar o espírito. Cada cultura tem as suas músicas, mas é importante que haja o incentivo ao canto e dança dentro do movimento escoteiro, para que eles recebam esses benefícios, mas muitas Unidades Escoteiras não cantam, reflexo de seus escotistas não cantarem e isso deve ser evitado.^[1]

As canções não necessitam ter o "tema escoteiro", ou ser uma música folclórica. As músicas vêm dos jovens, que incorporam as que mais lhe agradam, só se deve prezar



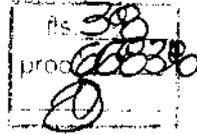
Escoteiros recebendo instruções sobre jogo, Jamboree, 2007.



Escoteiros franceses tocando gaita-

para que elas não fujam dos valores ou do espírito escoteiro, ou seja, ter uma temática adequada.^[1]

de-fole.



O Fogo-de-conselho

O Fogo-de-conselho da Unidade escoteira consiste basicamente em uma reunião artística ao redor do fogo, dura normalmente entre uma a uma hora e meia. Ele é uma "diversão planejada" que mistura sons, pequenas esquetes, pequenas histórias, danças e outras atividades artísticas apresentadas pelos jovens.^[1] O Fogo-de-conselho é normalmente organizado em aniversários importantes para todos, no fim da programação, na última noite e em ocasiões semelhantes.^[1]



Fogo-de-conselho.

O bom Fogo-de-conselho pela OMME^[1]

- O programa do Fogo deve ser preparado com antecedência. Todos os jovens e suas patrulhas devem participar, seguindo o que foi decidido pela Unidade escoteira;
- Todo escoteiro tem um papel dentro da atividade, mesmo que na organização, manter a atmosfera artística no número de suas patrulhas;
- A apresentação da patrulha deve curta, variada e de bom gosto;
- Cada unidade tem seus rituais para acender e encerrar o fogo, isso dá a celebração um sabor, uma tradição e um sentido adequado ao momento;
- Como as atividades do dia, o Fogo-de-conselho deve começar animado e calmamente atenuando seu ritmo e se tornando mais sóbrio, concluindo-se com um momento de reflexão e de oração;
- No campo, o fim do Fogo coincide com a hora de dormir dos jovens, a menos que haja um breve intervalo para se servir uma bebida quente ao redor das cinzas;
- O Fogo-de-conselho pode ter um tema principal e particionado em atividades menores, como as esquetes.

Atividades distintas

Atividades variáveis ou distintas, são atividades que envolvem atividades além do escotismo, mas mantendo os mesmos valores, essas devem ser desafiadoras, úteis, gratificante e atrativas, sendo essas as únicas restrições, segundo a OMME.^[1]

Sobre a exigência

Desafiadora significa que se deve envolver um desafio proporcional a habilidade dos jovens, estimulá-los a fazer o melhor. Uma atividade que exige menos esforço do que os jovens são capazes de não adicionar nada às suas competências, nem incentivar o desenvolvimento de novos conhecimentos, atitudes ou habilidades. Por outro lado, se o desafio é muito além de suas habilidades e nível de maturidade, os jovens tendem a perder o ímpeto e não vai atingir o comportamento desejado.^[1]



Outro exemplo de atividade variável, Jamborec, 2007.

Útil significa que as atividades devem ter por objetivo gerar experiências que propiciam a aprendizagem real.^[1]

Para serem consideradas educacionais atividades, no calor do momento, devem ser mais do que apenas diversão, ou cheias de ação. Elas devem ter o foco no desenvolvimento pessoal, em outras palavras, elas devem oferecer oportunidades para se praticar desejadas padrões de comportamento.^[1]

Gratificante elas devem dar aos jovens o sentimento de que vão conseguir algo através da atividade, ou porque há alguma vantagem para ser adquirida ou porque irá satisfazer alguma necessidade ou desejo.^[1]

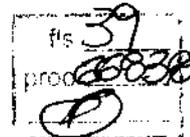
Atraente significa que cada atividade deve despertar o interesse dos jovens e entusiasmo. Isso pode ser simplesmente por gosto, porque é original ou porque se sentem comprometidos com um valor que esta implícita nele.^[1]

Temas

Atividades distintas podem envolver os mais diversos assuntos, basicamente em função dos interesses dos jovens e as necessidades da comunidade em que a unidade opera o grupo escoteiro. Os temas, ou grupos de temas, que aparecem com mais frequência entre as atividades variáveis de uma unidade de escoteiros são:^[1]

- Técnicas manuais e habilidades;

- Reflexão, autoconhecimento e conhecimento do próximo;
- Esporte;
- Diferentes tipos de artes;
- Conhecimento e proteção da natureza;
- Serviço comunitário;
- Vida familiar;
- Compreensão intercultural;
- Direitos humanos e democracia;
- Educação para a paz e desenvolvimento;



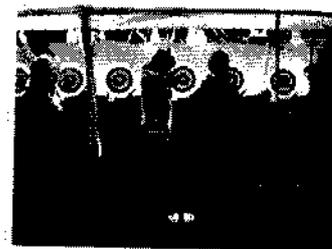
O fato de que esses são os temas mais comuns para as atividades distintas de forma alguma exclui outras áreas que possam ser de interesse dos jovens ou relevantes para suas comunidades. No entanto, deve-se lembrar que, em conformidade com seu método de ensino, o Escotismo proporciona prioridade para aqueles que estão relacionados a jogos, serviços e a natureza.^[1]

Duração

A duração das atividades distintas é muito relativa: Há atividades espontâneas ou instantâneas que são quase sempre "atividades de surpresa" e destinam-se a captar a atenção dos jovens, criar um momento de diversão ou preencher algum tempo imprevisto. Todos os monitores e escotistas precisam ter um estoque pronto de atividades, a experiência demonstra que eles sempre serão necessários. Alguns podem assumir a forma de um jogo ou música.^[1]

Atividades de curta duração, geralmente ocupam uma única reunião, exemplo, uma apresentação a cerca de uma lei escoteira, e atividades de média duração pode durar dois a três semanas (por exemplo: depois de aprender um método de reciclagem de papel, os jovens a fazer o livro de patrulha com folhas que fizeram).^[1]

Atividades de longa duração podem durar mais de um mês ou até mesmo um programa conjunto ciclo, ou demorar vários dias, durante um acampamento (por exemplo: escolher uma melodia, compor uma música, fazer os instrumentos para tocar, organizar um festival, apresentar as músicas e escolher o número vencedor). Neste caso, todas as patrulhas estão engajadas na mesma atividade, mas trabalhar separadamente.^[1]



Exemplo de atividade variável, Jamboree, 2007.

Os projetos são de médio ou longo prazo tipo de atividades de duração, que envolvem um conjunto de atividades complementares realizadas pelas patrulhas a fim de alcançar um comum objetivo (por exemplo, para preparar uma festa de Natal em um lar para idosos, que envolve presentes fazendo, preparando números artísticos, a decoração do local, coordenando com a gestão do estabelecimento, a obtenção de recursos e muitas outras tarefas). Neste caso, as patrulhas realizar diversas atividades que contribuem para o sucesso do grupo. O comprimento de uma atividade é relevante para o planejamento, para os jovens, para os escotistas na proposição, seleção e elaboração dos mesmos.^[1]

Atividades espontâneas não precisam ser planejadas ou não incluídas no calendário de atividades. Eles normalmente são propostos pelo chefe da patrulha ou pelo escotista. Atividades de curta duração devem estar no ciclo do programa de planejamento, mas uma atividade deste tipo também pode ser aplicada para substituir outra que não pôde ser realizada devido a circunstâncias imprevistas. No primeiro caso, a participação dos jovens nas propostas e na seleção, é obviamente maior que o segundo, em que monitor da patrulha ou o adulto responsável traz a atividade de seu "estoque" para estas situações.^[1]

Atividades de média e longa duração são as mais frequentes nas atividades escoteiras. Estas resultam de propostas dos jovens através de suas patrulhas e necessitam de muito apoio dos escotistas no planejamento, já que exigem uma combinação de diferentes tipos de atividades complementares.^[1]

Simultaneidade

Para uma maior dinamicidade ou por uma questão de disponibilidade, pode haver mais de uma atividade ocorrendo ao mesmo tempo. Um exemplo é a plantação de algo, há uma necessidade de espera para que a atividade se conclua, o tempo da planta crescer, até lá ocorrerá outras atividades em paralelo.^[1]

Proficiência ou Especialidade

São atividades que tem como objetivo incentivar os jovens a adquirirem e praticarem habilidades em áreas específicas, desenvolverem aptidões inatas e explorarem novos hobbies. Como resultado, elas elevam a auto-estima dos jovens através da confiança que vem com uma destreza. As atividades podem ser agrupadas em conjuntos:^[1]

- ciência e tecnologia;

- expressão, cultura e a arte;
- esportes;
- serviço a outros;
- vida na natureza;

Uma proficiência oferece a oportunidade de explorar um novo campo de conhecimento, faz com que o jovem saiba mais sobre o tema escolhido, o escotismo procura também fazer com que o jovem efetue algum serviço usando os novos conhecimentos. O mais importante é ter a oportunidade de fazer as coisas e a aprender com a experiência adquirida como resultado. Uma vez que se precisa de certa quantidade de informações para fazer efetuar esse tipo de atividade, os jovens são os primeiros incentivados a procurar informações para eles mesmos. Os jovens, assim, são encorajados a aprender por si próprios através das atividades que fazem, ou planejam fazer. O monitor incentiva esta busca de informações, apresentando o tema, estimulando o jovem para fazer novas descobertas e ajudando que a eles a tirem conclusões sobre processo. Excepcionalmente e somente se o processo de auto-informação revelou-se insuficiente, o monitor pode proporcionar o conhecimento diretamente. Pela mesma razão, os requisitos para reconhecer a competência só podem ser avaliados por aquilo que o jovem fez realmente. Um fotógrafo que expõe as fotos que tomou ou uma atriz que apresenta um esquete no fogo-de-conselho, ambos demonstram o que conseguiram aprender e demonstram as respostas certas sobre medição de luz ou técnicas da linguagem corporal. A avaliação será ainda melhor se o jovem demonstrar, para além da forma, como a proficiência permitiu que constituíssem um serviço útil a outras pessoas. O fotógrafo poderia ilustrar o problema de leitos na área local e a atriz poderia participar de uma peça em um lar para idosos. Isso ajuda os adolescentes para experimentar a sensação de aprofundar sua integração social através da aprendizagem para si próprio e para outros. O emblema de proficiência, assim, testemunha a vontade do perito jovem a servir outros no campo da sua proficiência.^[1]



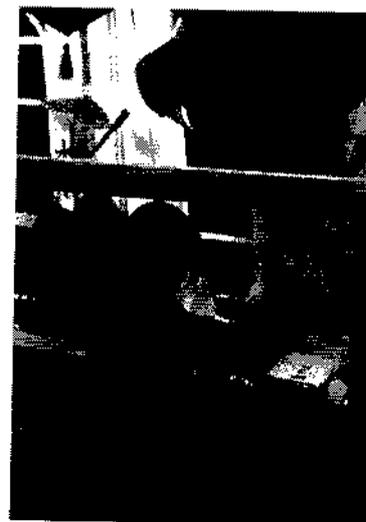
Escoteiros jogando hockey na grama, no Jamboree.



Barco-viking feito por pioneiria. Ex. de atividade habitual



Exemplo de atividade variável, Jamboree, 2009.



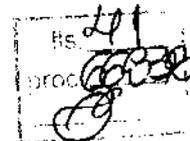
Atividade variável, no Jamboree 2007.

Conjuntura

Apesar do número de Escoteiros parecer elevado em números absolutos, é pouco relevante se analisado demograficamente.^[12]

Dez países em número de escoteiros

País	Membros	Início
Indonésia	8,100,000	1912
Estados Unidos	7,500,000	1910
Índia	4,000,000	1909
Filipinas	2,300,000	1910
Tailândia	1,250,000	1911



Reino Unido	1,000,000	1907
Bangladeche	1,000,000	1920
Paquistão	590,000	1909
Quênia	420,000	1910
República da Coréia	280,000	1922

A OMME organiza o escotismo em macro-regiões:

- Países sem escotismo Cuba e Myanmar
- Região europeia
- Região africana
- Região asiática-do pacífico
- Região interamericana
- Região euro-asiática
- Região árabe

Simbologia

Flor-de-lis

A flor-de-lis é o símbolo do escotismo mundial, a origem deve-se a utilização da mesma em cartas náuticas representando o norte com a sua ponta, assim como uma rosa dos ventos, além de ser o símbolo da monarquia francesa desde o século XII.

Baden-Powell então a escolheu como representação do movimento que ele criara, pois idealizava a direção que o escotismo seguiria desde então, a flor-de-lis para os franceses também representava pureza de espírito, luz e perfeição, atributos incorporados no escotismo até os dias de hoje.^[13]

Aperto de mão

Diferente do habitual aperto com a mão direita, o escoteiro se cumprimenta com a mão esquerda, devido a uma passagem vivida por Baden-Powell, aonde o chefe de uma tribo indígena estende a mão esquerda, com o argumento de que para tal ele tem de largar o escudo, depositando toda sua confiança no outro, mesmo que este seja seu adversário.^[2]



Escoteiros saudando a bandeira.

Sinal escoteiro

Com os dedos médio, indicador e anular unidos, simbolizando os três pilares da Promessa Escoteira (Deus, Pátria e o Próximo), e o polegar se sobrepondo ao mínimo, indicando a proteção do mais forte para com o mais fraco.^[2]

Saudação escoteira

Em todas as esferas, todos os membros do movimento escoteiro, ao se verem pela primeira vez no dia se saúdam, sendo o primeiro a ver o primeiro a saudar. A saudação também é realizada para cumprimentar autoridades, durante cerimônias de hasteamento e arriamento da Bandeira Nacional. A posição dos dedos, é a do sinal escoteiro, mas ligeiramente de lado a frente da testa.^[2]

Prática religiosa

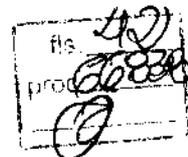
O Escotismo respeita e estimula os jovens a buscarem ou participarem de uma religião, seja ela qual for, e não impõe determinada religião. Incentivando ainda, o jovem a seguir os preceitos que ela o apresenta.^[7]

O primeiro comprometimento de um escoteiro é com Deus

Como define a CNE:^[10]



Jamboree, 2007.



Deus é sempre presente no dia-a-dia do escoteiro, e se espera que ele esteja no coração de todos os jovens. Deus é muito mais do que comprometimento. Ele não é apenas uma grande presença devido a Promessa. Ele é uma parte da vida do escoteiro, mas além disso em todas as relações interpessoais Ele tem que estar presente. A Promessa contém um profundo comprometimento para com Deus. Assim, a primeira promessa que um escoteiro faz é prometer amar a Deus, já que o amor é uma dádiva cedida por Ele. Mas amar a Deus não significa amar somente a ele e sim dedicar o amor aos outros, a família, aos amigos, as coisas criadas por Ele e a Pátria. É óbvio que a visão do amor à Deus depende da cultura e da religião de cada ser e isso é respeitado.

Críticas e Controvérsias ao Movimento Escoteiro

O escotismo algumas vezes tornou-se controverso, tanto na América do Sul como por movimentos de resistência nacionalista na Índia^[*carece de fontes*?]. O escotismo foi introduzido na África por militares britânicos como um instrumento de domínio colonial, afim de legitimar a supremacia do Império Britânico nos lugares conquistados^[*carece de fontes*?]. Entre uma das críticas ao movimento criado por Baden-Powell está na não-permissão de jovens homossexuais nos grupos^[*carece de fontes*?]. Também sofreu críticas ao longo dos anos por não permitir ateus no movimento, embora em alguns países como os Países Baixos e Suíça tenham permitido a entrada de jovens ateus no escotismo.

O escotismo foi proibido em todos os países comunistas, na maioria dos países fascistas no século XX, e alguns países de regime totalitário até hoje, como o Afeganistão dentro do Talibã, Malawi e Irã. A URSS baniu o escotismo em 1922, criando um movimento adaptado chamado Organização Pioneira da União Soviética. Durante a Segunda Guerra Mundial, o escotismo foi banido da Alemanha, Itália, Japão, Hungria e Romênia. Em contrapartida, o ditador alemão Adolf Hitler criou a Juventude Hitlerista. Benito Mussolini criou a Balilla. Em Portugal foi criada a Mocidade Portuguesa. O governo romeno criou a Străjeria. Não existem organizações escoteiras em Cuba, Coreia do Norte, Laos, Myanmar e na República Popular da China, exceto nas Regiões Administrativas especiais de Hong Kong e Macau.

Notas

↑

Nota linguística: As ortografias alternativas escotismo e escutismo constituem assunto conflituoso entre os linguistas lusófonos. No Brasil, prefere-se geralmente escotismo, sendo escutismo bastante raro ou muito raramente escoterismo.

Em Portugal, "escotismo" aparece ligado à Associação de Escoteiros de Portugal (desde 1913), enquanto que escutismo aparece ligado ao Corpo Nacional de Escutas (desde 1923), sendo que o CNE é bastante maior, em número de membros, que a AEP. Em Portugal a palavra escotismo surge por vezes com uns sentidos diferentes, associados ao filósofo Duns Escoto.

Fontes

Referências

- *Livro:* Lord Baden-Powell. *Escotismo para Rapazes*. Londres: [s.n.], 1908.
- *Livro:* CARVALHO, Marcos; HUGO, Marcel. *Guia Escoteiro*. Curitiba: Editare Indústria Gráfica Ltda, 2001.

Citações

Referências

- ↑ JAGGER, David. 1929

2. ↑ ^{a b c d} CARVALHO, Marcos; HUGO, Marcel, *Guia Escoteiro*, 4.ed. Curitiba: Editare Indústria Gráfica Ltda, 2001.
3. ↑ ROBERT BADEN-POWELL. *Scouting for Boys: A Handbook for Instruction in Good Citizenship*. London: H. Cox, 1908. ISBN 0-486457-19-2
4. ↑ Fagundes, Emani, *Mestres em sobrevivência: treinados para sobreviver em pleno território inimigo, os scouts eram peritos em rastrear índios e sair de 'roubadas' em diversas situações.*, Aventuras na História (2010): 76+. 9 Mar. 2011
5. ↑ *Título não preenchido, favor adicionar* (http://www.scout.org/en/about_scouting/mission_vision/the_mission).
6. ↑ *Título não preenchido, favor adicionar* (http://www.scout.org/en/about_scouting/mission_vision/the_vision).
7. ↑ ^{a b c d} P.O.R. (http://www.escoteiros.org.br/menus/publicacoes/arquivos/por_2006.pdf).
8. ↑ ^{a b c d e f g h i j k} *Scouting an Educational System* (http://www.scout.org/en/information_events/resource_centre/library/scouting_s_essentials/scouting_an_educational_system).
9. ↑ ^{a b c d} *A Plan for Educational Methods 2008-2011* (http://www.scout.org/en/content/download/14458/127065/file/EMCproposalNSOs_EN.pdf).
10. ↑ ^{a b c d e f g h i j k l m} *Handbook for the Leaders of the Scout Section Handbook for the Leaders of the Scout Section, Chapter 6, Law and Promise.* (<http://www.scout.org/en/content/download/3541/32659/file/HSSChap5.pdf>).
11. ↑ ^{a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z aa ab ac ad ae af ag ah ai aj ak al am an ao ap aq ar as at au av aw ax ay az ba bb} *Handbook for the Leaders of the Scout Section, Chapter 10, The Educational Activities* (<http://www.scout.org/en/content/download/3546/32674/file/HSSChap10.pdf>).
12. ↑ *OMME algumas estatísticas, 2006.* (http://www.scout.org/en/around_the_world/countries/national_scout_organisations/some_statistics).
13. ↑ *F64* (<http://www.f64.com.br/fotos/flordelis/flordelis.html>).

Ver também

- Robert Stephenson Smyth Baden-Powell — instituidor do Movimento Escoteiro
- Frederick Russell Burnham — pai do Movimento Escoteiro Internacional
- Olave Baden-Powell
- Ilha de Brownsea
- Bandeirantismo
- Escotismo no Brasil
- Escotismo em Portugal

Curiosidades

- Lista de lemas escoteiros pelo mundo
- Lista de escoteiros notáveis
- Lista de Leis Escoteiras, de várias nacionalidades
- Lista de Promessas Escoteiras, de vários países

Leituras adicionais

- *Livro:* Rudyard Kipling. *Livro da Jângal, O*. Nova Iorque: Martin Claret, 1904.:A base do Ramo Lobinho.
- *Livro:* Afonso Rodrigues De Aquino. *O Escotista e O Clã Pioneiro*. [S.l.]: Landmark, 2005.
- *Livro:* Monges da Abadia de Solesmes. *Movimento Escoteiro, Desporto e Natureza: de Pio XII a João Paulo I*. [S.l.]: Edusc, 1999.:Mostra a visão da igreja em relação ao escotismo.

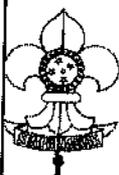
Ligações externas

- Centro Cultural do Movimento Escoteiro (<http://www.ccme.org.br/>) (em português)
- Organização Mundial do Movimento Escoteiro (<http://www.scout.org/front/index.shtml>) (em inglês)
- Pine Tree, para se saber mais sobre escotismo (<http://pinetreeweb.com/homepage.htm>) (em inglês)

Obtida de "http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Escotismo&oldid=34545544"

Categoria: Escotismo

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 16h41min de 19 de março de 2013.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL - REGIÃO DE SÃO PAULO
82º - GRUPO ESCOTEIRO JUNDIÁ

RUA JOSÉ MANOEL RODRIGUES, 100 - JARDIM MERCI II
CEP 13206-055 - JUNDIAÍ - SP

RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL PELO DECRETO-LEI Nº 9.345 DE 03/05/2005

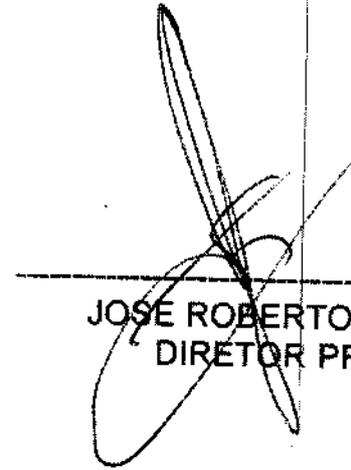


fls 414
proc 26030

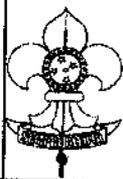
DECLARAÇÃO

DECLARAMOS COMO OCORRE TODOS OS ANOS COMEMORAMOS O DIA MUNDIAL DO ESCOTEIROS NO ULTIMO DIA 23 DE ABRIL DE 2011, NAS DEPENDENCIAS DE NOSSA SEDE COM ATIVIDADES PARA NOSSO JOVENS E PAIS PRESENTES, NESTE DIA FIZEMOS ALGUMAS ATIVIDADES COM NOSSO JOVENS E SEUS FAMILIARES, NA INTEGRAÇÃO DE TODOS SOLENIDADE COM HASTIAMENTO DOS PAVILHÕES, NACIONAL, MUNICIPAL E DO GRUPO.

COM O ENCERRAMENTO SERVIMOS A TODOS UM DELICIOSO LANCHE A MODA ESCOTEIRA PREPARADA COM MUITO CARINHO PELA NOSSA CHEFIA ESCOTEIRAS, DATA ESTA COMEMORADA NO MUNDO TODO EM 23 DE ABRIL.



JOSE ROBERTO S SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL - REGIÃO DE SÃO PAULO
82º - GRUPO ESCOTEIRO JUNDIÁ

RUA JOSÉ MANOEL RODRIGUES, 100 - JARDIM MERCI II
CEF 13206-055 - JUNDIÁ - SP

RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL PELO DECRETO-LEI Nº 9.345 DE 03/05/2005



fls. 15
procedido
[Signature]

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS COMO OCORRE TODOS OS ANOS COMEMORAMOS O DIA MUNDIAL DO ESCOTEIROS NO ULTIMO DIA 21 DE ABRIL DE 2012, NAS DEPENDENCIAS DO PARQUE DA CIDADE COM ATIVIDADES ESCOTEIRAS JUNTO AO PUBLICO PRESENTES, , NESTE DIA FIZEMOS ALGUMAS ATIVIDADES COM NOSSO JOVENS E AS PESSOAS FREQUENTADORAS DO PARQUE , NA INTEGRAÇÃO DE TODOS ONDE TODOS PUDEAM CONHECER UM POUCO DAS ATIVIDADES ESCOTEIRAS, COMEMORADA NO MUNDO TODO EM 23 DE ABRIL.



JOSE ROBERTO S SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL - REGIÃO DE SÃO PAULO
82º SP - GRUPO ESCOTEIRO JUNDIÁ
CALENDÁRIO DE ATIVIDADES - 2013

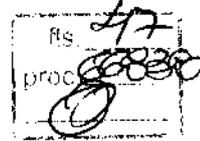


115
 26
 000000
 0

Mês	Evento	Data	Descrição	Local
Janeiro	●	04 a 11	14º Jamboree Panamericano	Cochabamba - Bolívia
	○	08	Falecimento de Baden Powell (1941)	
Fevereiro	○	12	Carnaval	
	GE	16	Início das atividades de 2013	Sede
	●	16	Indaba Distrital	GE Fênix
	○	22	ERERE (Encontro Regional do Ramo Escoteiro) Nascimento de Baden Powell (1857)	CEJ - São Paulo/SP
Março	●	02	Fundação do GE "Ipiram"	Itupeva/SP
	●	03	Indaba do Ramo Lobinho	AD
	GE	09	Reunião de Pais e Palestra da Defesa Civil	Sede
	●	08 a 10	Interciãs	São Caetano do Sul/SP
	●	16 a 17	Assembleia Regional	São Paulo/SP
	LO	24	Atividade Benéfica de Páscoa (Tropa Escoteira)	AD
	GE	30	Atividade especial de Páscoa na Pozzani Feriado - Não haverá atividade	Jundiá/SP
Abril	●	06	Atividade de Coordenação do Ramo Pioneiro	AD
	LO	06 a 07	Acampamento da Tropa Escoteira	Sede
	●	14	Acampamento especial do Clã Avalon	Extrema/MG
	●	20	19ª Missa Escoteira - Santuário Mãe de Deus	São Paulo/SP
	○	23	Comemoração do Dia do Escoteiro no Parque da Cidade	Jundiá/SP
Maio	○	23	Dia Mundial do Escoteiro	Jundiá/SP
	GE	26	Almoço de comemoração ao Dia do Escoteiro	Sede
	LO	01	Pic-nic de Alcateia no Capão da Onça	Jundiá/SP
	GE	04	Palestra informativa para os pais	Sede
	LO	11	Atividade Especial do Dia das Mães - Alcateia	Sede
	LO	18	Excursão ao Instituto Butantan (Tropa Escoteira)	São Paulo/SP
	●	18 a 19	Ponta de Flexa Regional	AD
Junho	●	25 a 26	Congresso Regional Pioneiro	AD
	○	30 e 31	Atividade de Coordenação do Ramo Pioneiro	AD
	GE	30/05 e 02/06	Acampamento de Grupo	AD
	●	01 e 02	Atividade de Coordenação do Ramo Lobinho	AD
	●	08	Atividade de Coordenação do Ramo Escoteiro	AD
Julho	GE	08	22º Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Ecológica	AD
	○	08	Festa Junina do Jardim Danúbio	Jundiá/SP
	○	14	Aniversário do Escotismo no Brasil - 103 anos (14/06/1910)	Jundiá/SP
	●	15 e 16	Ponta de Flexa Regional	AD
	○	15	2º Scout Field (Radio amadorismo)	AD
	○	16	Dia do Sênior	AD
	●	22 e 23	Atividade de Coordenação do Ramo Sênior	AD
	○	29	Indaba Distrital	AD
	GE	29	Festa Junina do GE Jundiá	Sede
	○	29	Dia do Pioneiro	Sede
Agosto	GE	06	Férias - Não haverá atividade	
	○	06 e 07	1º Acampamento Regional de Lobinhos	AD
	○	13	Nascimento de Caio Vianna Martins (1923)	
	GE	13	Férias - Não haverá atividade	
	●	14 a 18	Avantura Sênior Nacional	Pirenópolis/GO
	GE	20	Férias - Não haverá atividade	
	●	20 e 21	Ponta de Flexa Regional	AD
Setembro	●	23 a 26	Jornada Mundial da Juventude Católica	Rio de Janeiro/RJ
	GE	27	Retorno das atividades	Sede
	○	01	Dia do Escotismo (Início do Acampamento de Brownsea)	
	●	03 e 04	Seminário Nacional de Rádio Escotismo	AD
	●	04	Divulgação do Rally Regional de Lobinhos	AD
Outubro	○	06	Dia Interamericano do Escoteiro	
	●	08 a 18	4º Moot Mundial Pioneiro	Quebec - Canadá
	GE	07	Desfile cívico	Jundiá
	●	14 e 15	16º Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária	AD
Novembro	●	14 e 15	Indaba do Ramo Sênior	AD
	GE	21	Palestra Informativa para os pais	Sede
	○	28	Indaba Distrital	AD
	○	03	Aniversário do GE Jundiá - 31 anos (1982)	
	○	04	Dia Mundial do Lobinho	
	●	05	Nascimento de Aldo Chirotto (1922)	
	●	05	Grande Jogo Urbano Regional (Escoteiro/Sênior)	São Paulo/SP
Dezembro	●	05 e 06	Rally Regional de Lobinhos	Vinhado
	●	18 a 20	58ª JOTA / 17ª JOTI	AD
	GE	26	Festa de aniversário do GE Jundiá	Sede
	○	04	Aniversário da UEB (89 anos)	
Janeiro	○	15	Proclamação de República (1889)	
	●	15 a 17	XXV Eio Nacional	Louveira
	○	01	Indaba Distrital	AD
	GE	07	Festa de encerramento das atividades	Sede
	○	25	Natal	Sede
●	27 e 04/01	II Moot Panamericano	Tramandaí/RS	

Atualizado em 27/Fev/2013

● Evento de Distrito	● Evento Internacional	□ Cursos e Seminários	*AD* = A definir
● Evento Regional	GE Evento de Grupo	○ Data Comemorativa	
● Evento Nacional	LO Evento de Seção	☑ Lembrete	Página 1



Dia Mundial do Escoteiro

23 de Abril

Em **22 de fevereiro de 1857** nascia em Londres, capital da Inglaterra, o menino Robert Stephenson Smith Baden Powell, sexto filho de um eclesiástico, professor em Oxford. Mais tarde seria conhecido no mundo inteiro como o Fundador do Escotismo.

Símbolo do Escoteiro

O **escoteiro** é o que podemos chamar de cidadão exemplar. Honrado, leal, útil, amigo, cortês, bondoso, obediente, alegre, econômico e limpo. Um de seus lemas é "estar sempre alerta para ajudar o próximo e praticar diariamente uma boa ação". Parece um mote que deveria se estender a toda a sociedade, não é?

Jovens que prezam a Natureza e as atividades ao ar livre como exercícios, excursões e acampamentos, têm como finalidade serem sadios para desenvolver noções de dever com a Pátria e para com o próximo.

A partir do momento em que ingressa no movimento **escoteiro**, o jovem integra uma equipe ou patrulha, quando então desenvolverá a capacidade de trabalhar em grupo e para o bem do grupo.

Quando entra no movimento escoteiro, o jovem deve fazer a seguinte promessa diante do grupo:

"Prometo pela minha honra fazer o melhor possível para cumprir meus deveres para com Deus e minha Pátria; ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião; e obedecer a Lei Escoteira." Após a promessa escoteira, o jovem passa a usar distintivos, uniforme e o lenço de seu grupo.

O escotismo está aberto a todos, independente de raça ou credo. Mantém contato com todas as Nações, para discutirem o que podem fazer para melhorarem cada uma delas através das pequenas ações do dia-a-dia.

"O escotismo é um movimento...em movimento"! O Dia 23 de abril foi escolhido como o dia Mundial do **Escoteiro** em Homenagem a São Jorge

Em todo o mundo comemora-se no dia 23 de abril o "Dia Mundial do **Escoteiro**". Esta data foi escolhida em homenagem ao Santo escolhido por Baden-Powell como padroeiro dos **escoteiros**, desde o início do Movimento.

"São Jorge nasceu na Capadócia no ano 303 da nossa era. Alistou-se como soldado de cavalaria aos 17 anos, e cedo se tornou conhecido por sua bravura. Conta a lenda que, numa determinada ocasião chegou a uma cidade chamada Salém, perto da qual vivia um dragão que diariamente devorava alguém escolhido por sorteio.

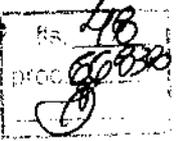
No dia em que São Jorge chegou lá a sorte havia caído sobre a filha do rei, Cleolinda. São Jorge resolveu que ela não devia morrer, e então foi atacar o dragão que vivia num pântano nas proximidades, matando-o".

"Baden-Powell apresenta o padroeiro como um modelo a ser seguido pelos **escoteiros**, ponderando que não se deve desistir diante de um obstáculo, pois São Jorge "fez o melhor que pode e, finalmente, conseguiu superar uma dificuldade que ninguém ousara enfrentar".

"O dia de São Jorge é 23 de abril. Nesse dia todos os bons Escoteiros fazem questão de meditar sobre a Promessa e a Lei Escoteira":

A Promessa Escoteira, prestada por Escoteiros, Escoteiras, Seniores, Guias, Pioneiros e Pioneiras na cerimônia correspondente e renovada quando da passagem de um Ramo para outro, é a seguinte:"

Prometo pela minha honra fazer o melhor possível para: Cumprir meus deveres para com Deus e minha Pátria; Ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião; Obedecer à Lei Escoteira."



A Lei Escoteira é a seguinte:

"O Escoteiro **tem uma só palavra**; sua honra vale mais que sua própria vida.

O Escoteiro **é leal**.

O Escoteiro **está sempre alerta para ajudar** o próximo e pratica diariamente uma boa ação.

O Escoteiro **é amigo** de todos e irmão dos demais escoteiros.

O Escoteiro **é cortês**.

O Escoteiro **é bom para os animais** e as plantas.

O Escoteiro **é obediente e disciplinado**.

O Escoteiro **é alegre e sorri** nas dificuldades.

O Escoteiro **é econômico e respeita** o bem alheio.

O Escoteiro **é limpo** de corpo e alma."

Fonte: Escotismo

23 de Abril

O primeiro acampamento escoteiro ocorreu em 1907, na Inglaterra, realizado pelo general inglês **Robert Stephenson Smyth Baden-Powell**, com um grupo de vinte rapazes. Nascia, assim, o escotismo, com o objetivo de desenvolver nos jovens qualidades como:

Firmeza de caráter

Autoconfiança

Espírito comunitário

Valorização da ética nas relações entre as pessoas e as atividades em equipe.

23 de abril

Baden-powell escreveu e ilustrou o primeiro manual do **escoteiro**, o Escotismo para rapazes. O símbolo escolhido, a flor-de-lis, já havia sido usado em seu regimento militar, quando lutou na África do Sul, em 1887, e na guerra de 1899. Até 1910, o escotismo era destinado apenas aos rapazes, porém, nessa época, surgiu a organização das bandeirantes, destinada às moças.

O sucesso do escotismo espalhou-se por todo o mundo, atraindo milhares de jovens. As estimativas mais recentes contam cerca de dez milhões de **escoteiros**, espalhados por mais de cem países.

O escotismo chegou ao Brasil em 1910. Em 4/11/1924, foi fundada a União dos **Escoteiros** do Brasil.

A hierarquia dos **escoteiros** respeita a faixa etária de seus membros. Os meninos de 7 a 11 anos de idade pertencem à categoria dos lobinhos. Os de 11 a 15 anos tornam-se **escoteiros**.

A partir dos 16 anos, passam a ser seniores, responsáveis pelo ensino e pela guia dos iniciantes.

Ao serem admitidos, todos os escoteiros se comprometem a seguir os regulamentos da organização. Assim, recebem o uniforme e os ensinamentos práticos previstos no manual de Baden-Powell.

Além da formação moral e cívica, o escoteiro aprende atividades práticas como:

armar acampamentos, orientar-se pela bússola, fazer vários tipos de nós e prestar primeiros

fls 49
proc 00000
0

socorros.

Seu lema "Sempre alerta" traduz o espírito do escoteiro de estar atento às necessidades do próximo e pronto para a boa ação diária.



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

fls. 30
proc. 06830
P

23 de Abril é o Dia do Escoteiro

Centenário, Escotismo é muito mais que brincadeira de criança !

Hoje, 23 de abril, mais de 74 mil brasileiros comemoram o Dia do Escoteiro com diversas atividades desde o uso do lenço escoteiro em atividades cotidianas como reuniões e comemorações especiais. A data foi escolhida por ser o Dia de São Jorge, patrono do Reino Unido e do Escotismo.

O Escotismo trabalha com jovens de 6 a 21 anos e ambos os sexos, buscando a formação de melhores cidadãos através de atividades em equipes, desenvolvimento da autonomia, liderança, consciência sócio-ambiental, tudo por meio de muita aventura e vida ar ao livre, bases da prática e vivência escoteira.

Para Helio Hanada, diretor na KPMG, multinacional da área de consultoria financeira, é muito importante estar no Escotismo desde 1972. "Utilizo o que aprendi todos os dias na minha vida pessoal e profissional. O que mais me influenciou foi a capacidade de trabalhar em equipe como líder e liderado. As equipes de trabalho da nossa empresa são compostas, em sua maioria, de jovens com até 30 anos e aplico muito do que aprendi no trabalho pois o princípio do trabalho em equipe é o mesmo. E é notável a diferença dos colegas que foram escoteiros daqueles que não foram."

Cada mais vez presentes, os Escoteiros do Brasil cresceram mais de 15 % em 2011, ultrapassando a marca de 74.000 jovens e adultos (educadores voluntários) em todos os Estados e no Distrito Federal.

O Escotismo Brasileiro também está presente nos fóruns de políticas públicas voltadas para juventude, desde 2005 faz parte do Conselho Nacional da Juventude - Conjuve e este ano será maioria na delegação da Organização Mundial do Movimento Escoteiro na Rio+20.

O Comissário Internacional dos Escoteiros do Brasil, Ricardo Stuber explica: "Como membro Conselho Econômico e Social da ONU, o Escotismo estará presente da Rio+20. Assim, pode levar uma delegação ilimitada à conferência. Os Escoteiros do Brasil estarão presentes como participantes dos eventos principais, adjacentes e também da Conferência Oficial, que dentre outros, contará com 5 jovens adultos entre 18 e 26 anos, que participarão pela primeira vez de um evento dessa magnitude".

UNIAO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
Rua Coronel Dutra, 2.107 Bairro Água Verde
80250-100, Curitiba, PR
Tel (41) 3351.7332
www.escoteiros.org.br

Sra. Marli sugeriu que fosse feito um mural com a lista de inadimplentes, porém o Sr. Marcelo explicou que para evitar constrangimento dos jovens, a cobrança deve ser feita através de carta selada, entregue diretamente aos pais.

Também sugeriu a Sra. Marli que fosse implantado um melhor controle de materiais para evitar que houvesse perdas ou quebras, porém o Sr. Marcelo explicou que devido a falta de infra-estrutura da sede e número reduzido de voluntários adultos, esse controle fica difícil, mas que a Diretoria iria tentar implementar a sugestão quando houvesse condições para tal.

O orçamento então foi colocado em votação e aprovado por aclamação.

O próximo item da pauta foi a apresentação dos candidatos à nova Diretoria do Grupo para o biênio 2013/2014. A Chapa única apresentada é composta por:

- Jose Roberto Spina dos Santos – Diretor Presidente;
- Marcelo Lamas – Diretor Administrativo-financeiro;
- Valdir Linard de Souza – Diretor Técnico.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
JUNDIAI - SP
13.201.000

A nova Diretoria foi eleita por aclamação pela assembleia e toma posse em 1 de Janeiro de 2013.

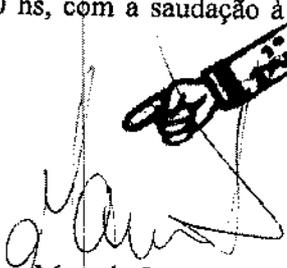
Em seguida foi aberta a eleição para a Comissão Fiscal para o biênio 2013/2014. Para Presidente candidatou-se o Sr. Edson de Castro Adarve e para demais membros a Sra. Marli Miranda e o sr. Sandey Carneosso. A comissão apresentada foi eleita por aclamação e toma posse um 1 de Janeiro de 2013.

Para finalizar a fase eletiva da Assembleia, deu-se o processo de eleição dos representantes do GE junto á Assembleia Regional. Candidataram-se às vagas de titulares a Sra. Dalva Messias Cardoso e o Sr. Valdir Linard de Souza e para as vaga de suplente a Sra. Rosa Toyoko pelegrine, o Sr. Marcelo Lamas e o Sr. Ricardo Piccolo. A assembleia aprovou as candidaturas por aclamação.

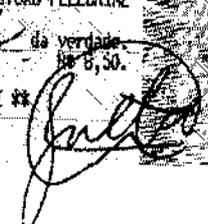
Já no ite, Assuntos Gerais, o Sr. Marcelo Lamas fez uma breve explanação sobre o 23º Jamboree Mundial que será realizado em 2015 no Japão para que os pais planejem-se para que seus filhos possam participar deste evento.

Sem mais assuntos, a Presidente deu por encerrada a Assembleia às 16:30 hs, com a saudação à bandeira e oração de encerramento.


Rosa Toyoko Pelegrine
Presidente da Assembléia


Marcelo Lamas
Secretário

Cartório do 1º Tabelião de Notas de Jundiaí - Estado de São Paulo
RUA RANGEL PEREIRA, Nº 465 - CENTRO - JUNDIAÍ - SÃO PAULO - CEP 13201-000 - TEL. 4521-5011, 4806-1414
José Lucas Rodrigues Olegado - Tabelião

Reconheço, por semelhança a(s) firma(s) de: ROSA TOYOKO PELEGRINE
SILVA, MARCELO LAMAS. Dou fé.
Jundiaí-SP, 31/01/2013. Em Test.  da verdade.
DENILZA DE CARVALHO FATEUS NETO - No 8,30.
Seg: 5149484750464951495249514948
** VALIDO SOMENTE COM O SELLO DE AUTENTICIDADE **

0504A4040019
TABELIÃO DE NOTAS DE JUNDIAÍ - Estado de São Paulo
Escritório: Autenticadas



**CONSULTORIA JURÍDICA
PARECER Nº 93**

PROJETO DE LEI Nº 11.259

PROCESSO Nº 66.838

De autoria do Vereador **PAULO SERGIO MARTINS**, o presente projeto de lei incluiu no Calendário Municipal de Eventos o "DIA DO ESCOTEIRO" (23 de abril).

A propositura apresenta sua justificativa às fls. 04, e encontra respaldo no art. 190-A do Regimento Interno.

É o relatório.

PARECER:

DA LEGÍSTICA.

Em caráter preliminar cabe apontar que o projeto merece ser emendado para o fim de constar no projetado art. 1º a **instituição** e inclusão da data no Calendário Municipal de Eventos.

Sugerimos a seguinte redação:

Art. 1º – É instituído e incluído no Calendário Municipal de Eventos, criado pela Lei 2376/79, o "Dia do Escoteiro" (23 de abril).

Com a presente alteração do art. 1º, o projeto reunirá condições de legalidade, lato sensu.

NO MÉRITO.

A proposição em exame, com o acolhimento da **sugestão da emenda**, estará revestida da condição legalidade no que concerne à competência (art. 6º, "caput"), e quanto à iniciativa, que é concorrente (art. 13, I, c/c o art. 45).

Trata-se de matéria de natureza legislativa, eis que busca alterar norma legal local – Lei 2.376, de 21 de novembro de 1979 – para incluir no Calendário Municipal de Eventos o Dia do Escoteiro, intento que para se consubstanciar somente poderá se dar através de lei.

Anotamos que a proposta, à luz da documentação encartada aos autos, deriva de evento cuja comemoração local ocorre há mais de dois anos (fls. 44/45), incidindo a hipótese excepcionadora do art. 190-A, inciso I, do RI

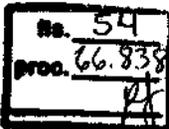
á o soberano Plenário.

Relativamente ao quesito mérito, pronunciar-se-

RJ



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo



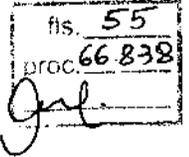
Deverá ser ouvida tão somente a Comissão de
Justiça e Redação, nos termos do § 4º do Art. 190-A do Regimento Interno.

L.O.M.).
QUORUM: maioria simples (art. 44, "caput",

Jundiaí, 16 de abril de 2013.

Ronaldo Salles Vieira
Ronaldo Salles Vieira
Consultor Jurídico


Fábio Nadal Pedro
Consultor Jurídico



EMENDA Nº. 1 ao PROJETO DE LEI Nº. 11.259
(Paulo Sergio Martins)

Retifica redação.

1. Na ementa, onde se lê: "*Inclui*",
LEIA-SE: "*Institui e inclui*";
2. No art. 1º., onde se lê: "*É incluído*",
LEIA-SE: "*É instituído e incluído*".

Sala das Sessões, 16/04/2013

PAULO SERGIO MARTINS



Processo nº 66.838

Projeto de lei nº 11.259

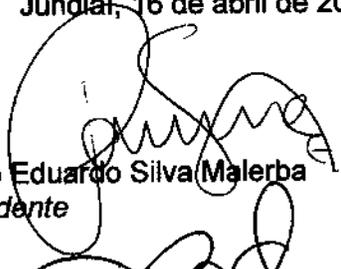
**COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO
PARECER Nº 70**

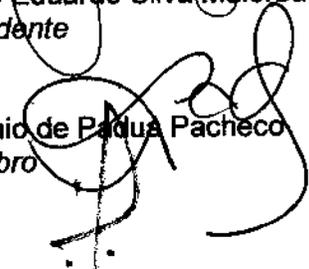
Trata-se de análise do projeto de lei nº 11259, de autoria do Vereador Paulos Sérgio Martins, que institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos, o "Dia do Escoteiro" (23 de abril).

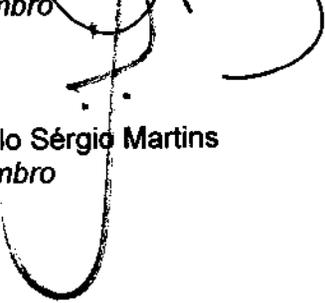
O projeto de lei conta com parecer favorável da Consultoria Jurídica da Casa (Parecer CJ nº 93 – fls. 53/54) no sentido de que a temática se insere na competência municipal, bem como inexistir qualquer vício a maculá-lo, posto que atende os ditames do art. 190-A, inciso I, do RI.

Por esta razão, naquilo que compete a esta Comissão, somos favorável ao projeto.

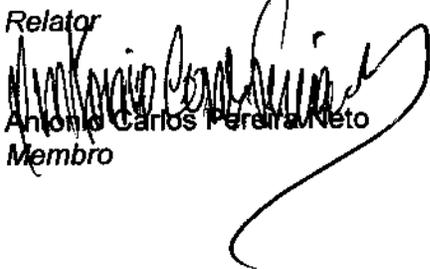
Jundiaí, 16 de abril de 2013.


Paulo Eduardo Silva (Malerba)
Presidente


Antonio de Padua Pacheco
Membro


Paulo Sérgio Martins
Membro

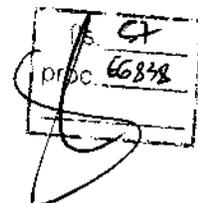

Roberto Conde Andrade
Relator


Antonio Carlos Pereira Neto
Membro

APROVADO
16/04/13

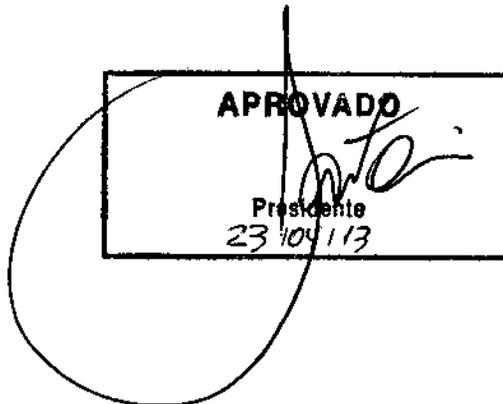


Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo



REQUERIMENTO AO PLENÁRIO N.º 00062

PREFERÊNCIA para apreciação do Projeto de Lei n.º 11.259/2013 do Vereador Paulo Sergio Martins, que inclui no Calendário Municipal de Eventos o "DIA DO ESCOTEIRO" (23 de abril).



REQUEIRO à Mesa, na forma facultada pelo Regimento Interno, sob apreciação do Plenário, PREFERÊNCIA para apreciação do Projeto de Lei n.º 11.259/2013 do Vereador Paulo Sergio Martins, que inclui no Calendário Municipal de Eventos o "DIA DO ESCOTEIRO" (23 de abril).

Sala das Sessões, 23/04/2013

PAULO SERGIO MARTINS



Proc. 66.838

PUBLICAÇÃO
26/04/13

Rubrica

Autógrafo

PROJETO DE LEI N.º 11.259

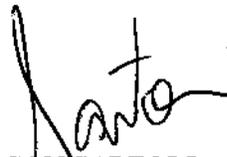
Institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos o "**DIA DO ESCOTEIRO**" (23 de abril).

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, faz saber que em 23 de abril de 2013 o Plenário aprovou:

Art. 1º. É instituído e incluído no Calendário Municipal de Eventos, criado pela Lei n.º. 2.376, de 21 de novembro de 1979, o "**DIA DO ESCOTEIRO**", a realizar-se anualmente em 23 de abril.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em vinte e três de abril de dois mil e treze (23/04/2013).


GERSON SARTORI
Presidente



PROJETO DE LEI Nº. 11.259

PROCESSO Nº. 66.838

RECIBO DE AUTÓGRAFO

DATA DE ENTREGA NA PREFEITURA:

25/04/13

ASSINATURAS:

EXPEDIDOR:

Certon

RECEBEDOR:

Christiane

PRAZO PARA SANÇÃO/VETO

(15 dias úteis - LOJ, art. 52)

PRAZO VENCÍVEL em:

17/05/13


P/ **Diretora Legislativa**



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

EXPEDIENTE

fls. 60
proc. 02838
④

OF. GP.L. n.º 096/2013

Processo n.º 9.786-6/2013

JUNTE-SE
W. M. Campedini
Diretoria Legislativa
10105113

Jundiaí, 13 de maio de 2013.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Encaminhamos a V.Exa., cópia da Lei nº 8.018, objeto do Projeto de Lei nº 11.259, promulgada nesta data, por este Executivo.

Na oportunidade, reiteramos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


PEDRO BIGARDI
Prefeito Municipal

Ao

Exmo. Sr.

Vereador GERSON HENRIQUE SARTORI

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

NESTA

scc.1



LEI N.º 8.018, DE 13 DE MAIO DE 2013

Institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos o "**DIA DO ESCOTEIRO**" (23 de abril).

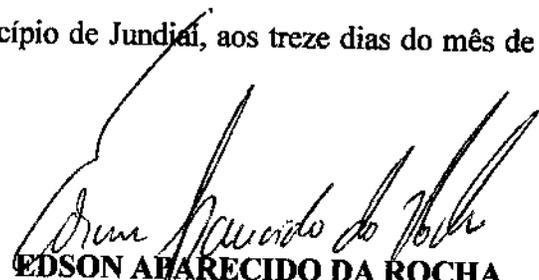
O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 23 de abril de 2013, **PROMULGA** a seguinte Lei:-

Art. 1º. É instituído e incluído no Calendário Municipal de Eventos, criado pela Lei nº. 2.376, de 21 de novembro de 1979, o "**DIA DO ESCOTEIRO**", a realizar-se anualmente em 23 de abril.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.


PEDRO BIGARDI
Prefeito Municipal

Publicada na Imprensa Oficial do Município e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos treze dias do mês de maio de dois mil e treze.


EDSON APARECIDO DA ROCHA
Secretário Municipal de Negócios Jurídicos

scc/1